Administração e Oficinas: Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa — :— Paraíba

A União
ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR JOSE' LEAL
GERENTE MARDOQUEU NACRE

ANO XLIX | JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 3 de junho de 1941 | NUMERO 123

A NOVA ORIENTAÇÃO TRIBUTÁRIA DA PARAÍBA

MERECE referência especial o texto do telegrama publicado no "Jornal do Comércio", do Recife, edição de 1.º do corrente, sob o título: "A Paraíba já começou a simplificação do seu orçamento".

O despacho transcreve uma nota inserta no "dossier" apresentado ao Secretário do Conselho Técnico de Economia e Finanças e o comentário feito no seio da Conferência Tributária, a propósito da orientação do atual govêrno da Paraíba, antecipando-se ás diretrizes que vão ser adotadas nas resoluções da importante assembléia.

O nosso sistema de tributação padecia de falhas e defeitos que vêm de longe. Quer sob o aspecto da distribuição das incidências fiscais, quer sob o prisma de um limite razoavel dessas incidências, em relação com a capacidade da massa tributavel, não havia critério racional.

Desastrosa era a influência do arbítrio, da rotina e do empirismo, em matéria dessa relevancia.

Sofriam as atividades econômicas e sofria o regime financeiro da administração.

Si o sistema era falho, suas incongruências se agravavam pelos êrros de uma política orçamentária afeita a demasias, inspirada no espírito da ostentação e da aventura e, não raro, no péssimo expediente de transformar o crário em patrono do filhotismo partidário.

Na Paraíba o govêrno João Pessôa deu sentido novo á política orçamentária e seus métodos fôram mantidos pelos interventores Antenor Navarro e Gratuliano Brito.

Essa tradição modelar foi, porém, rompida no quinquênio de 1935 a 1940. Esse período marcou a ascenção vertiginosa de nossos orçamentos, que se elevaram de 16.000 a 38.000 contos em cifras redondas. A voragem dos gastos sem medida impeliu o govêrno passado no caminho da compressão fiscal.

O contribuinte paraibano viu comprometido o seu esfôrço e prejudicado o seu poder de iniciativa; as rendas se esvaíam num refluxo desordenado de dissipações; as fontes de produção fôram definhando, estagnadas numa atmosfera de desestimulo.

E as dividas se acumularam, num massiço de responsabilidades que surpreendeu a opinião, dentro e fóra da Paraíba.

Era um quadro desalentador o que apresentava o Estado, quando o interventor Ruy Carneiro tomou posse do govêrno.

Com a experiência de uma casa, como o Banco do Brasil, onde a técnica financeira se desenvolve sob um regime de rigorosa exação e qualquer abuso encontra a barreira dos corretivos enérgicos, o ilustre paraibano cuidou de restituir ás atividades econômicas o clima que lhes faltava.

Em assunto de impostos há um limite que não póde e não deve ser transposto: a violação dêsse princípio gera as crises de sub-consumo, que reagem sôbre o parque da produção e sôbre o "standard" de vida, em prejuizo da receita pública.

Póde o nivel da arrecadação crescer aos primeiros golpes da tributação extorsiva, mas a sangria violenta produz um natural desequilibrio, desdobrando-se o circulo vicioso do encarecimento das utilidades, da desvalorização do meio circulante e, consequentemente, da desorganização da riqueza particular.

Cobrir "deficits" e mesmo realizar serviços com apêlos excessivos ao contribuinte, não há administrador conciente que o faça. O Estado não é uma entidade que precise amontoar fortuna, á custa do sacrificio dos particulares. Sua concepção é outra, sua missão é de agente da prosperidade coletiva. Promovendo o bem estar da comunidade, falharia a êsse alto escôpo si professasse o paradoxo de aniquilar, pelo imposto, as fontes vivas da comunhão social.

Empenhar as fôrças orgânicas da coletividade além das necessidades legítimas do interesse geral, representa, no manêjo das finanças públicas, o mesmo êrro fatal das inflações de crédito que arrastam a fortuna privada á ruina e á bancarrôta.

O Estado Novo empreendeu uma reforma de estrutura e de métodos que, entretanto, deixara indiferente a administração local.

Impressionado com o fenômeno da desorganização reinante, o interventor Ruy Carneiro assumiu a coragem de uma atitude. Suprimiu várias taxas, suprimiu o imposto territoiral que gravava a pequena propriedade, remiu infrações e multas a contribuintes em atrazo, desafogou o comércio, reanimou o trabalho rural, sôbre quem recaira desapiedadamente a razoira do fisco.

Isso num momento de sérias aperturas e apreensões, com os valores da economia paraibana em queda de preços, parecia chocante e contraditório.

Mas o efeito benéfico dessa orientação se está manifestando de maneira salutar.

Em tôda parte ecoou, com aplausos, a medida que, antes de discutida, como norma geral de política tributária, na Conferência ora convocada no Rio, já era uma doutrina do atual Interventor paraibano.

O exemplo, tão digno de imitação, está aí, como título de honra e benemerência para um Estado que entrou decidido no caminho da recuperação, pela energia do seu atual governante.

E a melhor prova do acerto com que agiu o interventor Ruy Carneiro está nas estatísticas. A arrecadação do primeiro trimestre dêste exercicio excedeu á de igual período de 1940, e a despêsa foi sensivelmente menor.

No comentário que, a seguir, transcrevemos, se reflete a importancia do critério adotado pelo atual Interventor do Estado, tomando a dianteira no programa de retificação a ser discutido pelos órgãos técnicos de coordenação tributária.

E' êste o telegrama a que nos reportamos:

"Rio, 31 — Do "dossier" apresentado ao Secretário do Conselho Técnico de Economia e Finanças conta o seguinte no capitulo — Taxas estaduais:

"Importante é o fato de que enquanto existiam 127 taxas em 1940, nos vinte Estados, êsse número declinou em 1941 para 119, mas em realidade dois Estados aumentaram o número de taxas, criando duas novas rúbricas e um outro criou nova taxa. A modificação global, entretanto, foi um aumento de três e um decrescimo de 11 no número de taxas em vigor. E' particular interesse notar que, além da redução liquida de 8 taxas, nos vinte Estados em conjunto, 5 fôram eliminadas num único Estado, o da Paraíba. Eis as taxas abolidas: primeiro — taxa rodoviária; segundo — taxa de comércio e registo de armas; terceiro — taxa de assistência e segurança; quarto — taxa de fiscalização de serviços; quinto — taxa de expediente.

Para o ano de 1941, o Estado da Paraíba conserva apenas três taxas, a saber: primeiro — taxa de serviço de transito; segundo — taxa de estatística; terceiro — taxa para fins hospitalares".

O correspondente do "Jornal do Comércio" teve o ocasião de ouvir, no seio da Conferência Tributária, o seguinte comentário: "O decreto que extinguiu as taxas em questão é do ano passado, antecedendo de muito as reuniões preliminares da Conferência Tributária que ora se vem realizando. Vê-se, dêste modo, que a simplificação do orçamento paraibano, já foi iniciada, sendo de notar que é o Estado onde nenhum imposto adicional existe, além de ser dos que possúem um número muito reduzido de incidências".

OS PEQUENOS PRODUTORES

Em sua edição de 30 de maio recem-findo, o "Correio da Noite", prestigioso vespertino carioca, publicou o seguinte comentário:

"São claros os dispositivos constitucionais relativamente aos pequenos produtores. Manda a Constituição de novembro de 1937 que êles sejam isentos de impostos e que a lei local defina o que seja o pequeno produtor. Ao nosso ver, está faltando uma lei federal esclarecendo definitivamente o assunto pois as leis locais variam de critério. Assim, pódo acontecer que um produtor de certa categoria não pague imposto algum num Estado ao passo que outro, da mesma categoria, pague tributos em outro Estado. Na Paraíba, um oportuno decreto-lei do interventor Ruy Carneiro definiu como pequeno produtor o lavrador que tiver a produção não excedente a três contos por ano. Não levou em conta o interventor paraibano a produção necessária ao sustento e a educação da familia e, sim, a produção liquida — o "surplus". Critério justo que poderá servir como base para a lei federal cuja ausência se faz sentir"

REGRESSOU do Rio Grande do Sul o Ministro da Fazenda

RIO, 2 (A. N.) — Viajando num avião "Lookeed", pilotado pelo cap. Faria Lima, regressou, ontem, a esta capital o ministro Artur de Souza Costa, que fôra ao Rio Grande do Sul examinar, como representante pessoal do Chefe do Govêrno, os efeitos da enchente que atingiu aquele Estado.

O titular da Fazenda, na capital gaúcha e no interior do Estado colheu sugestões sôbre as providencias que o Govêrno tomará para socorrer e amparar as vítimas da calamidade.

PEDESTRE: — Espere sempre o o bonde, auto ou ônibus na calçada ou refugio. (I. T.)

PEDESTRE: — Quando tiver duvida se algum veiculo vai entrar na esquerda ou direita preste atenção, ao sinal do guarda, assim evita um atropelamento. (I. T.)

ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA

A Secretaria da A. P. I. comunica que já se acham á disposição dos sócios as novas carteiras de identidade, ficando sem efeito as anteriores que deverão ser recolhidas áquela Secretaria.

—

Mais uma vez ficam avisadas as pessôas que visitarem a Bibliotéca da A. P. I. que nenhum livro ou qualquer outra publicação pertencente á mesma poderá ser dali retirado, pedindo-se aos visitantes acatarem essa deliberação da Diretoria.

A NOVA ESTAÇÃO DA "GREAT WESTERN"

Batida ontem a primeira estaca, na presença do sr. Interventor Federal — Uma construção de mais de mil e duzentos contos substituirá a "gare" atual

O Chefe do Govêrno examinando a planta da nova estação

A ESTAÇÃO da "Great Western, nesta capital, antiquada e inestética, e que ha muito deixou de satisfazer ás exigências do serviço ferroviário, vai, finalmente, ser substituida por um novo prédio compativel com o indice urbanistico da cidade.

Reclamava-se continuamente pela sua substituição, dado o contraste chocante que oferecia em confronto com a estética da nossa metrópole, que vem sofrendo um processo de modernização permanente, sob o influxo da administração pública.

A construção da nova estação constituia, assim, uma aspiração de todos os paraibanos, que não se conformavam com a existencia daquêle prédio aberrando do nivel de progresso que se nota em todos os bairros da capital.

O problema, porem, continuava insoluvel até que, assumindo o Govêrno do Estado o interventor Ruy Carneiro voltou a sua atenção para o assunto, se empenhando junto ao Ministério da Viação, ao atual Departamento Nacional de Estradas de Ferro e á própria Companhia "Great Western", no sentido de ser empreendida a construção do prédio reclamado.

Mercé dessa atuação fôram superadas todas as dificuldades e ordenado o início das obras.

A NOVA ESTAÇÃO

O inicio dessas obras constitúe sem dúvida nenhuma um acontecimento auspicioso, indicando que uma fáse de intensa atividade vai começar, contribuindo para melhorar as condições das classes trabalhadoras da nossa terra.

O predio foi contratado com a firma Cunha Mélo Ltda., do Rio de Janeiro, da qual são representantes neste Estado, o dr. Elmano Amorim, na parte técnica, e o sr. Elisio Pais Barrêto, na comercial.

O custo total da construção excederá de mil e duzentos contos de réis, devendo os trabalhos correrem sob a fiscalização do engenheiro Abelardo Araujo, representante da "Great Western".

O BATIMENTO DA PRIMEIRA ESTACA

Na tarde de ontem realizou-se o batimento da primeira estaca da futura estação.

O ato, conquanto revestido de simplicidade, teve uma alta significação porque indica que a velha aspiração da Paraíba vai se concretizar em realidade tangivel.

Estiveram presentes o interventor Ruy Carneiro, que compareceu acompanhado do capitão Manuel Ramalho, assistente militar da Interventoria; sr Basileu Gomes, presidente da Associação Comercial; dr. Coralio Soares, presidente do Sindicato dos Exportadores de Algodão, comerciantes, funcionários da "Great Western" e grande número de populares.

O interventor Ruy Carneiro aciona o martelo do "bate-estaca"

O interventor Ruy Carneiro pronunciou vibrante discurso, congratulando-se com a Paraíba por aquêle fato que era a primeira etapa de uma fáse de trabalho, no desenvolvimento da qual outros empreendimentos de igual significação serão impulsionados.

Salientou a importancia do acontecimento, apontando-o como um índice de uma éra promissóra para a nossa terra e, rememorando os esforços feitos durante tantos anos para dotar a cidade com uma estação moderna em condições de atender ás necessidades do desenvolvimento comercial da Paraíba.

As palavras do Chefe do Govêrno despertaram grande entusiasmo nos presentes, visto expressarem a verdade e na sua sinceridade não envolver intuitos de enganar o povo.

HOMENAGEADO O CASAL AMARAL PEIXÔTO

RIO, 2 (A. N.) — A sociedade carióca prestou, no sábado último, ao interventor Amaral Peixoto e senhora, uma expressiva homenagem, promovendo no *Copacabana Palace* um jantar de gala em regosijo pelo seu regresso ao Brasil e ao mesmo temo, de aplauso ás manifestações de simpatia com que fôram acolhidos nos Estados Unidos.

Figuras do mundo oficial, escritores, industriais, membros da colonia americana, tendo á frente o embaixador e embaixatriz Jeferson Cafery e jornalistas, associaram-se á festa, que constituiu um acontecimento sócial de destaque.

Reunidos os homenageantes para um *coock-taill*, o casal Amaral Peixoto entreteve, com todos, momentos de palestra, recordando detalhes da sua viagem.

EDITAIS

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL de concorrência pública n.º 18 — Chama concorrentes ao fornecimento de material á Repartição de Saneamento de João Pessôa conforme condições abaixo.

PARA A REPERTIÇÃO DE SANEAMENTO DE JOÃO PESSÔA

200 peças n.º 91 — Joelho de ferro galv. de 1.1 2".
200 peças n.º 91 — Joelho de ferro galv. de 1.1 4".
500 peças n.º 91 — Joelho de ferro galv. de 1".
200 peças n.º 99 — Tê de ferro galv. de 1.1 2".
200 peças n.º 99 — Tê de ferro galv. de 1.1 4".
150 peças n.º 77 — Y de ferro galv. de 1.1 4".
100 peças n.º 69 — União de ferro galv. de 1.1 4".
150 peças n.º 69 — União de ferro galv. de 1".
200 peças n.º 69 — União de ferro galv. de 3 4".
200 peças n.º 106 — Redução de ferro galv de 1.1 4" x 1".
150 peças n.º 106 — Redução de ferro galv. de 1.1 2" x 1.1 4".
150 peças n.º 116 — Plug de ferro galv. de 1.1 2".
150 peças n.º 116 — Plug de ferro galv de 1.1 4".
100 peças n.º 116 — Plug de ferro galv. de 1".
100 peças n.º 116 — Plug de ferro galv. de 3 4".
500 peças n.º 65 — Nilha de ferro galv. de 3 4".
200 peças n.º 65 — Nilha de ferro galv. de 1.1 2".
200 peças n.º 65 — Nilha de ferro galv. de 1.1 4".
200 peças n.º 65 — Nilha de ferro galv. de 2".
200 metros de peças n.º 60 — Cano de ferro galv. de 2".
200 metros de peças n.º 60 — Cano de ferro galv. de 1.1 2".
200 metros de peças n.º 60 — Cano de ferro galv. de 1.1 4".
1.000 metros de peças n.º 60 — Cano de ferro galv. de 1".
10 aparêlhos sanitários de cifão P (dizer a marca).

O preço oferecido deverá ser por unidade.

Os concorrentes deverão juntar amostras dos produtos oferecidos ou especificações completas, inclusive o preço por metro linear, quando se tratar de canos.

Os concorrentes deverão oferecer preço para as mercadorias colocadas no Depósito da Repartição requisitante.

Os concorrentes deverão determinar o prazo de entrega dos produtos oferecidos.

As propostas que não satisfizerem as condições acima estabelecidas deixaram de ser tomadas em consideração.

Os materias que não satisfizerem as condições técnicas deixarão de ser recebidos, ficando os fornecedores sujeitos ás penalidades legais.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (sêlo Estadual de 2$000 — sêlo de Educação e Saúde Federal e Estadual) contendo preço unitário por extenso e em algarismos, em moeda do país, em envelope fechado, e entregues até ás 15 horas do dia 9 de junho corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, que funciona na Secretaria do Interior e Segurança Pública, á Praça João Pessôa, nesta capital.

Em separado das propostas os concorrentes deverão apresentar recibos de pagamento dos impostos Federais, Estaduais e Municipais.

As propostas serão abertas ás 16 horas do dia 9 de junho corrente.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua proposta assinando o competente contráto, após solucionada a concorrencia.

Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou prate do material acima referido, deixar de efetuar a aquisição ou anular a presente, chamando á nova concorrência.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, em 2 de junho de 1941.

Graciano Medeiros — Diretor.

EDITAL de intimação ao réu Joaquim Ferreira — Faço saber ao réu **Joaquim Ferreira**, que, na ação penal que lhe move a Justiça Pública, foi o mesmo por sentença de 31 de maio de 1941, do dr. Juiz de Direito da 2.ª vara, condenado á pena de 4 anos e 8 mêses de prisão simples, gráu máximo do art. 304, § único e de acôrdo com o que preceituam os arts. 62 § 3 e 409, todos da Consolidação das Leis Penais e 20$000 de sêlo penitenciário, e que pelo presente fica intimado da referida sentença de acôrdo com o dispositivo no art. 280 § único do Cod. Proc. Penal do Estado. E para constar ao mesmo réu e a quem interessar possa, mandei passar o presente edital que assino. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 2 dias do mês de junho de 1941. Eu, **Pedro Ulisses de Carvalho**, escrivão o escrevi, subscrevo e assino. O escrivão **Pedro Ulisses de Carvalho**.

COMARCA DE ALAGÔA GRANDE — EDITAL — Arrecadação de bens herança da finada d. Francisca Jacinta Soares — O dr. Pedro Damião Peregrino de Albuquerque, Juiz de Direito da comarca de Alagôa Grande, Estado da Paraíba, **ex vi legis**, etc.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de seis mêses virem, ou dêle conhecimento tiverem, que tendo se procedido por este Juizo, Cartório do 2.º oficio, do escrivão que este subscreve, á arrecadação dos bens da herança deixada pela finada **d. Francisca Jacinta Soares**, viuva do finado José Soares de Tal, arrecadando-se todos os bens do espólio situados nesta comarca, pelo presente e, nos termos do art. 561 do Cod. do Processo Civil e Comercial, cito e chamo os herdeiros e sucessores da **de cujus**, para, no prazo de seis mêses, a contar da primeira publicação deste edital, habilitarem-se no respectivo processo, pena de não o fazendo no dito prazo, não serem mais atendidos no feito. E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume, na séde deste Juizo, nesta cidade, e publicado três vezes, com o intervalo de trinta dias no órgão oficial do Estado, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Alagôa Grande, em 24 de maio de 1941. Eu, **Djalma Lins Coêlho**, escrivão, o escrevi. (ass.) **Pedro Damião Peregrino de Albuquerque**. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão — **Djalma Lins Coêlho**.

EDITAL de citação — 4.º Cartório — O dr. Julio Rique, Juiz de Direito da primeira vara da comarca da capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem, dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelas firmas **Costa & Albuquerque e F. Gonçalves & Cia.**, estabelecidas na praça de Recife capital do Estado de Pernambuco, me foi dirigida a petição do seguinte teôr: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da primeira vara da comarca de João Pessôa, Estado da Paraíba. Dizem Costa & Albuquerque e F. Gonçalves & Cia., firmas brasileiras, estabelecidas com armazem de tecidos á rua do Imperador Pedro II n.ºs. 447 e 503, na cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, por seu advogado infra assinado, constituido nas fórmas das procurações anexas que são credoras de **Edmundo Rodrigues Campêlo**, brasileiro, solteiro, comerciante estabelecido na avenida Cruz das Armas n.º 958 nesta cidade, nas importancias de 10:200$000 (dez contos e duzentos mil réis) e 3:795$500 (três contos setecentos e noventa e cinco mil e quinhentos réis), respectivamente, importancias estas representadas pelas duplicatas vencidas e anexas á presente petição. Acontece, porém, que não querendo o sr. Edmundo Rodrigues Campêlo, pagar pelos meios amigaveis ditas quantias, tendo-se até ausentado, estando em lugar incerto e não sabido, veem as mencionadas firmas credoras requerer a v. excia. a citação por edital do referido devedor para dentro do prazo da lei, pagar ou oferecer bens a penhora, o que não fazendo, se proceda a penhora em tantos dos seus bens quantos os necessários para o pagamento da divida, juros, custas etc. tudo de acôrdo com as normas da lei processual vigente. Com o valor de 14:00$000. Nestes termos. E. deferimento. João Pessôa, 13 de maio de 1941. Isnardo Teodoro da Silva. Legalmente selada e paga a taxa judiciária na fórma da lei. "Na qual dei o seguinte despacho: A. Feita a afirmação judicial do alegado, venham-me conclusos. J. P. 14-5-1941. Julio Rique. E tendo se procedido dita afirmação judicial a fls. 7 dos autos respectivos e sendo-me novamente os mesmos conclusos dei outro despacho do seguinte teôr: "Faça-se a citação do executado com o prazo de 20 dias, observadas as formalidades legais. J. P. 14-5-1941. Julio Rique. Em virtude do que se passou o presente edital, pelo qual fica citado o aludido devedor executado para no prazo de 24 horas da lei, após decorrido o prazo do presente edital, pagar ditas quantias, sob pena de lhe serem penhorados bens suficientes ao pagamento do principal, juros e custas. E para constar vai o presente publicado pela imprensa na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, em 16 de maio de 1941. Eu, **João Nunes Travassos**, escrivão o datilografei e subscrevo. (ass.) **Julio Rique**. Conforme o original; dou fé.

João Pessôa, 16 de maio de 1941.

O escrivão — **João Nunes Travassos**.

EDITAL — (CÓPIA — O doutor Rivaldo Pereira, Juiz Suplente em exercicio na terceira vara da comarca de João Pessôa, capital do Estado da Paraíba, por nomeação legal, etc.

Faz saber a todos quantos o presente virem, que o dr. 3.º promotor público da comarca, denunciou de **Egidio Pessôa de Assis**, natural deste Estado, com 40 anos de idade, casado e residente em Marés, deste municipio, como incurso no art. 303 da C. L. P. E como não tenha sido possivel citá-lo pessoalmente por se encontrar em lugar incerto e não sabido, mandou se expedisse o presente, que por seu intermédio cita e tem por citado, para todos os termos do processo, o denunciado **Egidio Pessôa de Assis**, para no dia 17 do corrente, ás 14 horas, comparecer á sala das audiências, a fim de ser interrogado e se ver processar pelo crime previsto no art. acima. E para conhecimento de todos datilografei o presente, que será afixado no local do costume e publicado na Imprensa Oficial. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, no terceiro cartório crime, aos dois dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e um. (2-6-941). Eu, **João Macêdo**, escrevente autorizado, o datilografei e subscrevi. (ass.) **Rivaldo Pereira**, Juiz Suplente em exercicio na 3.ª vara. Conforme ao original; dou fé. Data supra. O escrevente — **João Macêdo**.

EDITAL de arrematação de bem penhorado — 3.ª Vara — 3.º Cartório — O doutor Rivaldo Pereira, Juiz Suplente, em exercicio na 3.ª vara da comarca da Capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem, dêle noticia tiverem e interessar possa, que no dia 20 do mês de junho vindouro, ás 14 horas, á sala das audiências deste juizo (rua das Trincheiras n.º 42), o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço oferecer além da respectiva avaliação, um terreno situado á avenida Antonio Lira da praia de Tambau', nesta cidade, medindo 10 metros de frente por 40 ditos de fundos, no quarteirão três, sob numero 13, contendo no mesmo vários pés de coqueiros, avaliado em um conto de réis (1:000$000), bem este penhorado a Diogenes Ribeiro, na ação executiva que lhe move a firma desta praç Abath & Cia. E para que chegue ao conhecimento de todos, e de quem quizer lançar no bem acima descrito, passou-se, o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na Imprensa Oficial. Dado e passado, nesta cidade de João Pessôa, aos vinte e oito dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e um. Eu, **Eunapio da Silva Torres**, escrivão o fiz datilografar e subscrevi. (ass.) **Rivaldo Pereira**. Conforme com o original, dou fé. O escrivão — **Eunapio da Silva Torres**.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — — EDITAL de concorrncia pública n.º 16 — Chama concorrentes ao fornecimento de material, conforme condições abaixo:

PARA A REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELETRICOS DA PARAÍBA

1 máquina para fresar, tipo HELO, modêlo F. R. — 3, inclusive mêsa vertical com deslocamento até 300 mm., equipada com torno giratório graduado para abertura de dentes inclinados do tipo esforço tangencial num sentido e ferramentas para perfís epicicloidais usados nas engrenagens desde 50 mm. até 600 mm. e motor elétrico para 220 volts, 50 ciclos.

Os concorrentes deverão juntar ás propostas, catalagos e outros dados elucidativos que comprovem a eficiência do material oferecido.

Os concorrentes deverão oferecer garantia para o material proposto.

Os concorrentes deverão determinar o prazo para a entrega do material proposto, que será no almoxarifado da Repartição requisitante.

O material que não satisfizer as condições técnicas deixará de ser recebido, ficando o fornecedor sujeito ás penalidades legais.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (sêlo estadual de 2$000 — sêlo de educação e saúde federal e estadual), contendo preços por extenso e em algarismos, em moeda do país, em envelope fechado e entregues até ás 15 horas do dia 6 de junho corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público que funciona na Secretaria do Interior e Segurança Pública, á Praça João Pessôa, nesta capital.

Em separado das propostas os concorrentes deverão apresentar recibo de haver pago os impostos federais, estaduais e municipais.

As propostas deverão ser abertas ás 16 horas do dia 6 de junho corrente.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua proposta, assinando o competente contráto, com prazo máximo de 5 dias, após solucionada a concorrencia.

Fica reservado ao Estado o direito de deixar de efetuar a aquisição ou anular a presente, chamando á nova concorrencia.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, em 23 de maio de 1941.

Graciano Medeiros — Diretor.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — Edital de concorrência pública n.º 17 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais, conforme condições abaixo:

Para a Repartição dos Serviços Elétricos da Paraíba

8 Tambores de Gg. Cylinder Oil Z ou equivalente.
6 Tambores de Gg. Vactra Oil AA X ou equivalente.
6 Tambores de G. Vacme Oil BB ou equivalente.
4 Tambores de Gg. DTE Oil Heavy Medium 4 ou equivalente.
12 Tambores de Oil B-835 ou equivalente.
2 Tambores de Gg. Mobiloil BB ou equivalente.
6 Tambores de Transformer Oil n.º 8599 ou equivalente.

Os materiais acima referidos devem ser CIF Cabedêlo.

Os concorrentes deverão determinar o prazo de entrega.

O pagamento será feito em 7 prestações mensais até dezembro do corrente ano.

Os materiais que não satisfizerem as condições técnicas deixarão de ser recebidos, ficando o fornecedor sujeito ás penalidades legais.

Os concorrentes deverão oferecer garantia técnica para os materiais propostos.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (sêlo estadual de 2$000 — sêlo de educação e saúde federal e estadual), contendo preços por extenso e em algarismos, em moeda do País, em envelope fechado e entregues até ás 15 horas do dia 3 de junho corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, que funciona na Secretaria do Interior e Segurança Pública, á praça João Pessôa, desta Capital.

Em separado das propostas os concorrentes deverão apresentar recibo de haver pago os impostos federais, estaduais e municipais.

As propostas deverão ser abertas ás 16 horas do dia 3 de junho próximo.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua proposta, assinando o competente contrato, com o prazo máximo de 5 dias, após solucionada a concorrencia.

Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte dos materiais, chamando a nova concorrencia.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, em 29 de maio de 1941. — Graciano Medeiros, diretor.

PEQUENOS ANUNCIOS

MOTORISTA: — Quando mudar de direção faça o sinal regulamentar (I.T.)

POLÍTICA DO CAFÉ

(Especial para A UNIÃO)

RAFAEL DE HOLANDA

RIO, 31 — Foi em 1908 que se cuidou, pela primeira vêz, da valorização do café. A safra de 1906-1907 havia sido alarmantemente volumosa. Os preços tinham caído. Reunidos na cidade paulista de Taubaté, os governantes de São Paulo, Minas e Estado do Rio, firmaram um acôrdo destinado á fixação de um prêço mínimo. Foi criada, então, a taxa específica de três francos ouro por saca exportada, a fim de garantir um emprestimo de 15 milhões de esterlinos. Os resultados do Convênio não se fizeram esperar. Desafogaram a lavoura. Produziram a alta. Em 1913, estava o emprestimo liquidado. O seu êxito redundou, entretanto, num grande mal. E' que, em 1918, foi feita uma nova valorização baseada num outro emprestimo. Começámos a "amarrar a cabra". E da nossa política tiraram partido os concurrentes do Brasil. A' sombra dos preços mantidos pelo nosso país, desenvolveram êles as suas plantações. De valorização em valorização chegámos á loucura das valorizações artificiais. Em 1929, deu-se o "estouro". Safra de mais de 20 milhões de sacas. Exportação abaixo de 15 milhões. Abarrotados os armazens reguladores. Em junho de 1931, enfrentava o Govêrno Provisório um "iceberg" de 18 milhões de sacas, somente em São Paulo. Mobilizando recursos internos o govêrno revolucionário adquiriu 17 milhões. E as fogueiras começaram a devorar os excedentes!

⁂

Com o advento, em 1937, do novo regimen político brasileiro, adotámos, corajosamente, as diretrizes da concurrencia franca. A atitude brasileira surpreendeu a Bolivia e os outros concurrentes. Começámos a recuperar mercados perdidos e a ganhar outros. No bienio de 1938-1939, as exportações brasileiras, que haviam caído para 12 milhões de sacas, atingiram ao total de 38.848.515 sacas, embora não fôssem muito favoraveis as condições do comércio internacional, devido ás crises que precederam o atual conflito armado. "Se tais impecilhos não houvessem ocorrido — acentúa no seu último relatório o diretor presidente do Departamento Nacional do Café — maiores seriam, provavelmente, as nossas exportações, porque não teria havido redução no poder aquisitivo de todos os países, consumidores."

⁂

Quando se tratou em Washington, no mês de novembro de 1940, de um Convênio Interamericano de Café, destinado ao estabelecimento de quotas de exportação para cada um dos países americanos, compareceu o Brasil em vantajosa situação. E' que tendo o nosso país exportado mais de 17 milhões de sacas em 1938, das quais 9 milhões para os Estados Unidos, logramos, no Convênio, uma quota de 9.300.000 para os Estados Unidos e a de 7.813.000 para os demais mercados. Tivesse o sr. Getúlio Vargas aceito as sugestões do famoso "Bando da Lua", isto é, dos impenitentes valorizadores e sacerdotes dos "Preços-ouro", muito menor seria a quota concedida ao Brasil, porque nossas exportações não teriam atingido ao volume que atingiram em 1938. Estariamos, agora, em palpos de aranha.

VAMOS BRINCAR DE SOLDADO...

WALTER PRESTES

O Govêrno cogita, neste momento, de um assunto extremamente ligado ao soerguimento cívico, moral e físico da juventude brasileira. Promulgada que foi a nova lei do serviço militar, era preciso, para sua maior eficiência, completá-la com outra que lhe criasse melhor ambiente de execução.

Pensa-se, assim, em estabelecer uma instrução pré-militar, visando preparar o menino brasileiro, desde o momento em que começa a lêr, para o cumprimento de seus deveres de soldado.

Os exércitos de hoje já não se podem contentar com a apresentação daquêles que estão em idade de iniciar o aprendizado propriamente militar. Mais proveitoso, sem dúvida, será o conscrito que, ao vestir a farda, já se sinta orgulhoso dela e que possúa um espírito e uns músculos já preparados para a árdua tarefa da caserna. Esse verdadeiro trabalho de modelagem do espírito e do corpo juvenis no sentido da defêsa nacional, além de elevar o nivel moral da juventude, trará um grande rendimento para o esforço dos que, nos quartéis, moldam definitivamente a personalidade do combatente. Os instrutores terão diante dos olhos pelotões de fileiras mais homogêneas, soldados capazes de entender a mesma linguagem, de executar os mesmos movimentos, de vencer as mesmas dificuldades. Desaparecerão mil entraves pequeninos, que retardam a marcha da instrução, obrigando o tenente a individualizá-la, quasi sempre com prejuizo do todo. Encontrar-se-ão no quartel e marcharão lado a lado aquêles que já aprenderam a acertar o passo na mesma escola e se debruçaram sôbre a mesma cartilha. A caserna será o fim, o sêlo da camaradagem que se iniciou nos bancos escolares. Haverá um sentimento maior de solidariedade, e os próprios recrutas notarão nos quarteis a ausência dos traidores, dos que deixaram de atender ao chamamento da pátria.

Mas não são apenas estes os frutos do aprendizado pré-militar. A população escolar aumenta dia a dia no Brasil e a escola se reflete cada vez mais sôbre o lar. Os educadores falam aos pais por intermédio dos filhos. A idéia militar, penetrando na escola, ecoará por todos os recantos do Brasil, como um clarim anunciando uma nova era, de mais vigor, de mais ideal, de mais confiança. Aprenderão todos os brasileiros que a defêsa de nossas fronteiras, de nossa liberdade, de nossa soberania não repousa apenas nas forças de paz. A verdadeira força é o povo disciplinado e pronto para o sacrificio, o operário que bate a quilha de um navio no estaleiro ameaçado por aviões; o cirurgião que amputa uma perna, á luz de uma vela, numa cidade destruida; a mãe que beija o filho e o empurra valorosamente para a fileira que passa; o trabalhador que repara o encanamento de gáz fraturado por uma bomba; o bombeiro que apaga um incêndio, indiferente ao silvo de uma rajada de metralhadora; a velhinha paralitica que, enquanto não desaba o técto, encoraja os netinhos em redor de sua cadeira.

O mundo quiz que a guerra fôsse assim, que a morte ceifasse nos berços, e então os berços desceram para os abrigos. Levanta-se uma geração nova, tenras frontes chamuscadas de polvora, olhos espantados saindo da escuridão dos subterraneos. Decididamente, o mundo já não é o mesmo, porque a mola invisivel que o dirige o lançou noutra direção. E' preciso, agora, olhar também para êsses

(Conclúe na 6.ª pag.)

A GUERRA NOS TRÊS CONTINENTES

CESSOU A LUTA NA ILHA DE CRETA

LONDRES, 2 (A UNIÃO) — Anuncia o Almirantado que quatro navios de guerra e vários outros mercantes, protegidos pela aviação, continuam fazendo a retirada de mais tropas britanicas e gregas da Ilha de Creta.

RETIRADOS 18.000 OU 20.000 HOMENS

LONDRES, 2 (A UNIÃO) — Sabe-se nesta capital que fôram retirados da Ilha de Creta cêrca de 18.000 ou 20.000 homens, entre gregos e inglêses.

NORMALIZADA A SITUAÇÃO EM BAGDAD

CAIRO, 2 (A UNIÃO) — Está sendo rapidamente normalizada a situação em Bagdad, onde as tropas britanicas dominam completamente.

ABSOLUTA CALMA EM BASSORA

CAIRO, 3 (A UNIÃO) — Em Bassora, segundo comunicação aqui recebida, reina absoluta calma.

RECEBIDO ENTUSIASTICAMENTE

BAGDAD, 2 (A UNIÃO) — O verdadeiro regente do Irak foi hoje recebido, entusisasticamente, pela população desta capital.

NOVO BOMBARDEIO SÔBRE BENGHASI

CAIRO, 2 (A UNIÃO) — A aviação britanica efetuou, sábado á tarde, um bombardeio pesado sôbre o porto de Benghasi, atualmente em poder das tropas italo-germanicas.

Lavraram grandes incendios e nenhum aparelho deixou de regressar.

ATIVIDADE DA AVIAÇÃO SUL-AFRICANA

CAIRO, 2 (A UNIÃO) — A aviação sul-africana bombardeiou e metralhou, eficientemente, concentrações de tropas italianas na Abissinia.

Fôram atingidas várias unidades blindadas de uma coluna motorizada fascista.

Presume-se que o número de mortos e feridos seja grande, porém, não se o conhece, ainda, exatamente.

INTERROMPIDAS AS COMUNICAÇÕES ENTRE A SIRIA E A FRANÇA

CAIRO, 2 (A UNIÃO) — Por ordem do Govêrno de Vichy fôram interrompidas as comunicações telefônicas e telegráficas entre a Síria e a França.

REUNE-SE O PARTIDO TRABALHISTA INGLÊS

LONDRES, 2 (A UNIÃO) — O Partido Trabalhista da Inglaterra acaba de iniciar a sua reunião anual, a qual deverá durar 3 dias.

O número de membros reunidos eleva-se a 600.

EM VERDADEIRO PÉ DE GUERRA

LONDRES, 2 (A UNIÃO) — O Presidente Roosevelt acaba de colocar a indústria da America em verdadeiro pé de guerra, com a decretação de prioridade sôbre as fábricas dos Estados Unidos.

De agora por diante as fábricas americanas produzirão o que o Govêrno quizer e pedir.

CHUNG-KING BOMBARDEADA

LONDRES, 2 (A UNIÃO) — A aviação japonêsa bombardeou, hoje, com muita intensidade, a cidade de Chung-King, na China, utilizando para isso de 30 a 35 aparelhos.

Os incendios lavrados fôram muito consideraveis e o número de vitimas bastante elevado.

A esquadra britanica protegeu a retirada de 18 a 20 mil soldados de S. M. para o Egito — Proclamado o estado de sitio na Síria — Restabelecida a ordem em Bagdad — Hitler e Mussolini encontraram-se mais uma vez no passo de Brenner

ATINGIDO UM ABRIGO ANTE-AÉREO

WASHINGTON, 2 (A UNIÃO) — Informam de Chung-King que 32 chinêses fôram mortos e centenas de outros ficaram feridos, em consequência da explosão de uma bomba atirada sôbre um abrigo anti-aéreo.

6 BOMBAS SÔBRE A EMBAIXADA BRITANICA

WASHINGTON, 2 (A UNIÃO) — Durante o bombardeio da aviação japonêsa contra Chung-King cairam 6 poderosas bombas sôbre o prédio onde funciona a embaixada Britanica, não havendo, porém, vitimas a lamentar.

NOVA CONFERENCIA DOS DITADORES

NOVA YORK, 2 (A. N.) — Anuncia-se que Hitler e Mussolini realizaram nova conferencia no Passo de Brener.

PROCLAMOU O ESTADO DE SITIO NA SIRIA

NOVA YORK, 2 (A. N.) — O rádio alemão declarou que o alto comissário francês na Siria proclamou o estado de sitio em toda a parte oriental daquêle mandato.

MILHARES DE BOMBAS SÔBRE MANCHESTER

MANCHESTER, 2 (A. N.) — Aviões alemães atiraram sôbre esta cidade, ontem, á noite, milhares de bombas incendiárias e explosivas.

O ataque durou até á madrugada.

TERMINOU A LUTA EM CRETA

BERLIM, 2 (A. N.) — O alto comando alemão comunica que as lutas em Creta terminaram e que a ilha se encontra livre dos inimigos.

A RETIRADA DE CRETA FOI DIFICIL

BERLIM, 2 (A. N.) — Noticia-se que as tropas alemãs que estão chegando á costa sul de Creta, hostilizam as últimas tropas inglêsas que procuram se retirar.

Diz-se que fôram poucos os inglêses que puderam deixar a ilha, a bordo dos navios de guerra, pois êstes eram mantidos á distancia pelos aviões de bombardeio.

Assim, quasi todos os retirantes tiveram de se utilizar de pequenos barcos de pesca.

RETIRADOS 15.000 HOMENS

LONDRES, 2 (A. N.) — Noticia-se oficialmente que ficou decidida a retirada de Creta, das tropas britanicas, precisando-se, com segurança, que cêrca de 15.000 homens dessas tropas já deixaram a ilha com destino ao Egito.

Diz-se, também, que as perdas britanicas fôram muito severas.

TROPAS ALEMÃS NA REGIÃO DE MOSSUL

CAIRO, 2 (A. N.) — Revelou-se que os alemães se apoderaram de todos os aeródromos vizinhos á região de Mossul, onde teem tropas fortemente entrincheiradas.

ESTUDANDO A VIDA E A OBRA DE UM POÉTA PARAIBANO

A Bibliotéca Municipal "Américo Falcão", de Santa Rita, promoveu ontem ás 19 horas, uma homenagem ao seu patrono, fazendo realizar no seu salão de leitura uma festa literária, durante a qual, sob o tema acima indicado, o nosso confrade sr. Ascendino Leite pronunciou interessante palestra.

Por espaço de alguns minutos, o autor de "Estética de Modernismo" e de outros ensaios, ocupou a atenção do auditório, descrevendo a evolução do lirismo paraibano e a vida dos seus poetas mais originais para se deter, afinal, na apreciação da obra do sr. Américo Falcão. O conferencista precisou ainda a relação existente entre a poesia do autor de "Soluços de Realejo" e o meio em que passou a sua mocidade a graça e originalidade da maioria dos seus crômos, quasi todos inspirados dos tipos costumes e paizagem do nosso litoral concluindo por afirmar ser o sr. Américo Falcão um poeta caracteristicamente popular e o último trovador do Brasil.

Fez a apresentação do sr. Ascendino Leite, o diretor daquele estabelecimento, sr. Enaldo Soares, que repassou a contribuição do conferencista ás letras paraibanas.

Presidiu a sessão o dr. Joaquim Costa, representando o capitão Solon Ribeiro, Chefe de Policia do Estado e o auditório foi constituido dos elementos mais distintos da sociedade local prefeito Manuel Morais outras autoridades, senhoras, senhoritas, além de jornalistas e amigos do sr. Ascendino Leite que desta capital se transportaram áquela cidade com o fim de ouvir a conferêncista.

O jornalista José Leal, diretor desta fôlha esteve representado pelo sr Alberto Diniz, nosso companheiro de trabalhos.

MOTORISTA: — A segurança de todos depende da atenção de cada um (I. T.)

FEDERAÇÃO ESPIRITA PARAIBANA

Franqueada ao público, realizar-se-á, hoje, ás 19 e meia horas, na séde da Federação Espirita Paraibana, durante a sessão de estudos filosoficos, uma palestra subordinada ao titulo OS ESPIRITOS DURANTE OS COMBATES.

LATICÍNIOS EM CABACEIRAS

Pimentel GOMES

O AGRONOMO João Barbosa, ao que me consta, não gostou muito que eu chamasse Cabaceiras de pólo sêco do Brasil. Mas de fáto o é. Esta é, pelo menos, a informação de todos os dados meteorológicos que consultei a respeito. Basta dizer que, na cidade, a média da pluviosidade anual é apenas de 228 milímetros. Com menos de 200 milímetros a região é considerada desertica. Cabaceiras, a cidade pelo menos, é perfietamente semi-desertica. Muito mais chuvoso são quasi todos os outros municípios da região semi-árida brasileira. Nem um tem tão pouca pluviosidade. Assim, Cajazeiras recebe, anualmente, em média, 910 milímetros de chuva; Catolé do Rocha, 1008; Monteiro, 842; Taperoá, 570; São João, 416; Soledade, 454.

Esta diminuição de chuvas no centro do planalto da Borborema, onde ha um decrescimento de altitude, principalmente em Cabaceiras, onde o abaixamento é maior, é fenomeno que os meteorologistas explicam facilmente. Não é ela uma particularidade do Cariri. A mesma redução de pluviosidade é verificada em planaltos semelhantes na Anatolia, no centro da Espanha (Castelha Nova, Castelha Velha, Aragão e Extremadura), nos Estados Unidos (no centro das Montanhas Rochosas), no México (entre a serra Madre Oriental e a Ocidental), nos altiplanos do Iran.

Explica-se, portanto, cientificamente, a escassa pluviosidade de Cabaceiras, principalmente nas proximidades da séde, onde o planalto da Borborema atinge a sua elevação menor. Encontra-se, em sua quasi totalidade, conforme a minha classificação ecológica (1), na região do Espinho, a mais sêca do Brasil, a que constitúe um verdadeiro sub-deserto. Nem por isto deixa de ter possibilidades o município. E é nobilitante conseguir prosperar com segurança e de maneira notavel nesta zona, enquanto fazendeiros de outros trêchos muito melhor aquinhoados pela natureza não conseguem criar uma economia sólida e jogam ás costas dos fatôres climatológicos a culpa que lhes cabe quasi inteiramente.

Num distrito de Cabaceiras, o de Bôa Vista, os fazendeiros, máu grado a pluviosidade escassa e irregular, souberam resolver parcialmente, pelo menos, o problema forrageiro. O cactus Burbank fornece, na longa estação sêca, grande parte da alimentação dos bovinos. A pasta de algodão, com sua extraordinária riqueza em proteina, equilibra a ração. Dêssem êles alguns quilos de mandióca por dia — a mandióca é riquissima em hidratos de carbono — e teriam uma ração capaz de satisfazer os mais exigentes bromatologistas. Para maior garantia, um agrônomo poderia calcular a ração. A manipeba cultivada em escala elevada muito contribuiria para o melhoramento da pecuária.

O fáto, porem, é que a produção atual de leite que se póde facilmente concentrar em Bôa Vista é de cêrca de 3.000 litros diários. Esta é a produção minima. De janeiro em diante, afirmou-me o dr. Antonio de Almeida, um dos mais adiantados fazendeiros do distrito, a produção elevar-se-á facilmente, a 4.000 litros, podendo atingir a 20.000 em futuro próximo.

Ha margem, portanto, para a instalação de uma indústria adiantada de laticínios. E a indústria virá, pois o entusiasmo é grande, capaz de vencer os poucos impeços existentes.

Bôa Vista terá, tudo parece indicar, a sua fábrica de laticínios, colaborando, assim, de maneira prática e eficiente com o programa do Interventor Ruy Carneiro — a industrialização da provincia.

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. RUY CARNEIRO

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 2:

Oficio:

N.º 6.523 — Do Secretário da Agricultura, Viação e O. Públicas, sôbre financiamento ás Cooperativas de Crédito. — Atendendo á situação de dificuldade em que se encontram as cooperativas do interior do Estado e sendo do programa do Govêrno auxiliar, pelos meios ao seu alcance, as classes produtoras e tendo em vista ainda os pareceres exarados no processo K. n.º 6.523, autorizo o depóstio de cento e cincoenta contos de réis .... (150:000$000) na Caixa Central de Crédito Agricola, a prazo fixo de um (1) ano, sem juros, a fim de que aquêle estabelecimento financie as cooperativas em apreço á taxa de 4%, ao envez de 8%, como vem acontecendo.

Decretos.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear, de acôrdo com o art. 47 do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, Artiquilino Pereira Cavalcanti para exercer o cargo de depositário público da comarca de Laranjeiras, de 1.ª entrancia, vago com a exoneração, a pedido, de José da Cunha Filho.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear, de acôrdo com o art. 47 do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, Alcinda Bastos da Silva para exercer o cargo de escrivão do distrito de Matinha, da comarca de Laranjeiras, de 1.ª entrancia.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve exonerar, a pedido Ana Leal Ramos do cargo de partidor do Juizo da comarca de Laranjeiras, de 1.ª entrancia.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve exonerar a pedido José da Cunha Filho do cargo de depositário público da comarca de Laranjeiras, de 1.ª entrancia.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear, de acôrdo com o art. 47 do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, Ilza Luna da Silva para exercer o cargo de Partidor do Juizo da comarca de Laranjeiras de 1.ª entrancia, vago com a exoneração, a pedido, de Ana Leal Ramos.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear de acôrdo com o dec. 951, de 25 de junho de 1918, Otávia Cabral Vasconcélos para exercer o cargo de escrivão do distrito de Riachão da comarca de Ingá, de 1.ª entrancia, vago com a exoneração de José Tito Filho.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear de acôrdo com o § único do art. 7.º do decreto-lei n.º 29, de 10 de abril de 1940, Arlindo Colaço para exercer o cargo de 2. suplente de juiz de direito da comarca de Laranjeiras, de 1.ª entrancia durante o quatriênio que começou a 23 de fevereiro do corrente ano.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear, de acôrdo com o § único do art. 7.º do decreto-lei n.º 29, de 10 de abril de 1940 Virgílio Leal da Fonsêca para exercer o cargo de 1.º suplente de juiz de direito da comarca de Laranjeiras, de 1.ª entrancia, durante o quatriênio que começou a 23 de fevereiro do corrente ano.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear de acôrdo com o § único do art. 7.º do decreto-lei n.º 29, de 10 de abril de 1940, Clementino Cavalcanti Leite para exercer o cargo de 3.º suplente de juiz de direito da comarca de Laranjeiras, de 1.ª entrancia, durante o quatriênio que começou a 23 de fevereiro do corrente ano.

Departamento do Serviço Público

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 23 DE MAIO DE 1941:

DP 189.

Exposição de motivos:

Exmo. sr. Interventor Federal.

O Secretário do Interior e Segurança Pública submeteu á apreciação dêste Departamento a petição anéxa em que Elza Cunha, professora auxiliar contratada, na Superintendência Artística, solicita 60 dias de licença para tratamento de saúde.

2 — Acontece, poém, tratar-se de funcionário cujo contráto não foi renovado, quando novas admissões já fôram efetuadas áquela Superintendência.

3 — Por isso, a requerente deve considerar-se, pelas ponderações feitas acima, automaticamente afastada das funções que vinha exercendo.

Nesta conformidade, tenho a honra de encaminhar a v. excia. o processado anéxo, opinando pelo seu arquivamento.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Excia. os meus protestos de elevada estima e consideração.

José Simeão Leal
Diretor Geral

DP|186.

Exposiçao de motivos:

Exmo. sr. Interventor Federal:

Submeteu V. excia. á apreciação dêste Departamento o processo anéxo em que o Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas propõe a admissão como contratados, dos horticultores diplomados Carlos Provenzano e Fernando Henriques Vieira, para as funções de técnicos agricolas da Diretoria de Fomento da Produção, com os salarios de 500$000 mensais, que correrão á conta da verba **Pessoal Variavel** daquela Repartição.

2 – Este Departamento tem a honra de restituir a v. excia. o processo anéxo, opinando favoravelmente á autorização dos contrátos formulados pelo Secretário da Agricultura, uma vez que os documentos apresentados pelos candidatos acima mencionados satisfazem ás exigências do decreto-lei 148, de 8 de fevereiro dêste ano.

Aproveito a oportunidade para apresentar a v. excia. os meus protestos de elevada estima e consideração.

José Simeão Leal,
Diretor Geral.

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 28:

DP 200.

Exposição de motivos:

Exmo. sr. Interventor Federal.

Submeteu o Secretário do Interior e Segurança Pública ao D. S. P. o oficio 501, de 9 de maio de 1941, relativo á proposta do Diretor do Departamento Estadual de Estatistica para contratar José Caetano de Souza para exercer as funções de agente de estatistica.

2 — Este Departamento deixa de apreciar a proposta acima referida, uma vez que a mesma contraria as disposições do decreto-lei 148, de 9 de fevereiro dêste ano, relativo á admissão de contratados.

3 — Nestas condições, tenho a honra de encaminhar a v. excia. o oficio anéxo, opinando pelo seu arquivamento.

Aproveito a oportunidade para apresentar a v. excia. os meus protestos de elevada estima e consideração.

José Simeão Leal,
Diretor Geral.

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 30:

DP 203.

Exposição de motivos:

Exmo. sr. Interventor Federal:

Submeteu o Secretário do Interior e Segurança Pública á apreciação dêste Departamento o processo anéxo relativo á proposta de contráto de Marieta de Barros Moreira, para professora da escola noturna "Joaquim Silva", desta capital.

2 — Informa o Diretor do Departamento de Educação que o contratado Hermano Ferreira Soares, que vinha exercendo as funções de professor naquela Escola, passou a prestar serviços na cadeira "Arruda Camara", de igual categoria, com séde do Quartel do 22.º B. C. e justifica a necessidade de Mariéta de Barros Moreira ser admitida em seu lugar.

3 — A despêsa com o pagamento do candidato correrá á conta da verba **Pesosal Variavel**, do Departamento de Educação, pela qual vi ha recebendo o professor Hermano Ferreira Soares.

4 — Os documentos anexados á proposta satisfazem as exigências estabelecidas pelo decreto-lei 142, de 8 de fevereiro de 1941, que regula a situação dos contratados.

5 — Nestas condições tenho a honra de encaminhar a v. excia. o processo anéxo opinando favoravelmente a autorização do contráto, na forma da proposta formulada pelo Diretor do Departamento de Educação.

Aproveito a oportunidade para apresentar a v. excia. os meus protestos de elevada estima e consideração.

José Simeão Leal
Diretor Geral

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 31:

DP 208.

Exposição de motivos:

Exmo. sr. Interventor Federal:

Encaminhou o Secretário do Interior e Segurança Pública a êste Departamento os processos anéxos relativos á proposta do Diretor do Departamento de Educação para contratar Gertrudes Carneiro Trindade, Maria Nunes de Sá, Maria da Conceição Costa, Maria Gouveia e Antonia Vieira de Sousa que exercerão, respectivamente, as funções de profesores das escolas rudimentares mistas de Santa Gertrudes e Santa Terezinha, município de Patos; Alagoinha e Algodão, município de Areia; e noturna masculina da cidade de Itaporanga.

2 — Verificando os documentos anexos á proposta, o D. S. P. constatou que fôram preenchidas todas as condições exigidas pelo decreto-lei 148, de 8 de fevereiro de 1941.

3 — A despêsa com o pagamento dos candidatos acima mencionados deverá correr á conta da verba **Pessoal Variavel** do Departamento de Educação.

4 — Nestas condições, tenho a honra de encaminhar a v. excia. os processos anéxos, opinando favoravelmente á autorização dos contrátos, de acôrdo com a proposta formulada pelo Diretor do Departamento de Educaço.

Aproveito a oportunidade para apresentar a v. excia. os meus protestos de elevada estima e consideração.

José Simeão Leal,
Diretor Geral.

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 2 DE JUNHO DE 1941:

O Diretor Geral do D. S. P. resolve cancelar a concorrência pública instituida com o Edital n.º 13, constante de hidrometos e peças sobressalentes destinadas ás Repartições do Saneamento de João Pessôa e Campina Grande, visto não terem os concurrentes satisfeito as condições estipuladas no referido Edital.

Secretaria do Interior e Segurança Pública

FISCALIZAÇAO GERAL DO JÔGO

Boletim da Receita e Despêsa da Fiscalização Geral do Jôgo em .. .. 31-V-941.

Receita:	
Maio, 31 — Saldo do dia 30	
Banco do Estado — depositado em diversas datas	162:756$400
Idem, receita do dia 31	84$000
	162:840$400
Caixa:	
Reservado ao pagamento de despêsas autorizadas	11:989$400
Soma	174:829$800
Idem, idem, pessoal d mês	15:461$300
	190:291$100
Despêsa.	
Auxilios e subvenções:	
Pago, conf. docs. 84, 91, 92 e 93	130$000
Diversas despêsas:	
Pago, conf docs. 85 a 90	2:395$800
Fiscalização:	
Pago, conf. docs. 94, 95, 97 e 98	15:721$300
Expediente:	
Pago, conf. doc. 96 ..	101$800
	18:348$900
Saldo para junho	171:942$200
Balanço	190:291$100
	190:291$100
Saldo balanceado reis ..	190:291$100

Em 31-5-941.

Valdemar Dantas — Fiscal enc. da Contabilidade.

VISTO: — **Anfrisio Brindeiro** — Fiscal geral do jôgo.

ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE

O diretor da Escola de Agronomia do Nordéste, usando das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigôr, e devidamente autorizado resolve admitir o sr. Demostenes Isidro Pereira, como diarista do Departamento de Engenharia Rural desta Escola, percebendo 3$600 (três mil e seiscentos réis), devendo ser pago em fôlha.

O diretor da Escola de Agronomia do Nordéste, usando das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigôr, e devidamente autorizado, resolve admitir o sr. Dioleciano da Silva como diarista do Departamento de Agricultura desta Escola, percebendo 3$600 (três mil e seiscentos réis), devendo ser pago em fôlha.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 31 DE MAIO:

Portaria:

O Secretário da Fazenda interino, tendo em vista o oficio n.º 578, de 23 de maio hoje findo, do sr. Secretário da Interventoria, resolve pôr á disposição do Departamento do Serviço Público, sem prejuizo da remuneração que ora percebe, o Administrador padrão F, lotado na Mêsa de Rendas de Santa Rita, sr. José Vieira Diniz.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DO DIA 2 DE JUNHO:

Petição:

N.º 8.398 — De Abilio Dantas & Cia. — Deferido á vista do dec.-lei n. 115, de 21 de outubro de 1940. A' E. F. de Umbuzeiro, para cancelar a responsabilidade.

Montepio do Estado

EXPEDIENTE DO DIA 2.

Petições despachadas:

Do guarda fiscal Tolentino de Alcantara Lira requerendo reatamento de sua inscrição no Montepio. — Despacho: Désde que estão satisfeitas as exigências do art. 8.º do decreto n.º 954, de 7 de fevereiro de 1938 e as do art 9.º do decreto-lei n.º 34, de 2 de janeiro de 1940, faça-se o reatamento da inscrição, observadas as determinações das letras b, c e § único do art .8.º do primeiro dos citados decretos.

Do funcionário da Imprensa Oficial, em comissão, Wilson Madruga, requerendo inscrição no Montepio. — Despacho: A' vista dos documentos juntos e da prova de que as suas condições de saúde são favoraveis, faça-se a inscrição, como contribuinte facultivo.

Da contribuinte d. Maria Emerentina de Gouveia Coêlho, requerendo para serem efetuados alguns melhoramentos no gabinéte sanitário do prédio n.º 298, á rua das Trincheiras. — Despacho: Ao construtor Carmélo Rufo, para apresentar o orçamento da alteração falando em seguida, a Fiscalização e a interessada.

TESOURO DO ESTADO

Demonstração da receita e despêsa na Tesouraria Geral no dia 31 do mês p. findo

RECEITA:

Saldo anterior		114:411$100
Rec. de Rendas de João Pessôa — Renda do dia 30	23:000$000	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 29	3:124$700	
Rep. dos Serviços Eletricos — Renda da 2.ª quinzena de maio (P conta)	11:218$600	
Hospital Colônia "Juliano Moreira" — Renda do corrente mês	1:755$000	
Marilus Marinho Falcão — Caução de luz	20$000	
Lucinéa Cabral Batista — Caução de luz	12$000	39:130$300
Banco do Estado — C|movimento — Retirada n|data		10:139$000
		163:680$400

DESPESA:

2950 — Rep. dos Serviços Eletricos — (Antonio A Almeida) — Fôlha	11:218$600	
2915 — Pedro Barbosa — Rest. de caução	30$000	
2917 — Elisio Barbósa de Oliveira — Rest. de caução	12$000	
2738 — Tenente Aderbal Castor do Rêgo — Despêsas realizadas	158$500	
2916 — Marluce Lopes Carvalho — Subvenção	60$000	
2878 — Luci Rodrigues de Mélo — Subvenção	60$000	
2914 — Laudicéa Rodrigues de Mélo — Subvenção	60$000	
2888 — Francisca Eunice de Albuquerque — Subvenção	60$000	
2799 — Valtrudes Cavalcanti — (Tribunal de Apelação) — Adiantamento	1:500$000	
2781 — Analia Cavalcanti — Subvenção	60$000	
2326 — Analia Cavalcanti — Subvenção	60$000	
2954 — Odm. do Pôrto de Cabedêlo — (Antonio A Almeida) — Fôlha	24:327$200	
2951 — Adm. do Pôrto de Cabedelo — Antonio A. Almeida) — Fôlha	13:635$000	
2957 — Diretoria do Fomento da Producão — (Antonio A. Almeida) — Fôlha de pagamento	2:745$000	
295[illegible] — Inácio de Sousa Morais — Conta	9:968$000	
2959 — Artur de Albuquerque Lins — Conta ..	10:139$000	74:093$300
Saldo balanceado		89:587$100
		163:680$400

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 31 de maio de 1941.

Antonio Dias Neto.
Tesoureiro geral interino

Aluisio Morais
Escriturário, classe "I"

Departamento Administrativo do Estado

SESSÃO DO DIA 2:

Sob a presidência eventual do sr. Osias Gomes, na ausência justificada do sr. presidente Severino de Lucêna, ocupando a Secretaria o sr. Durval Albuquerque, reuniu-se, ontem, ás 13 horas, o Departamento Administrativo do Estado comparecendo ainda, os srs. José Gomes e Odon Bezerra.

Lida a áta da sessão anterior, e não havendo restrições, é aprovada.

A' hora do Expediente, o secretário lê oficios: do sr. Secretário Técnico do Conselho de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, e do sr. Roberto Glasser, presidente do D. A. E. do Estado do Paraná, agradecendo, ambos a remessa feita por êste órgão, de um exemplar da lei orçamentária vigente dêste Estado; idem, do dr. João Lelis de Luna Freire, comunicando haver a Cadeia Pública desta capital mudado sua denominação para Casa de Detenção. O sr. Presidente manda arquivar os primeiros e agradecer o último idem, idem, do sr. Presidente da Comissão de Negocios Municipais, encaminhando os projétos de decretos-leis, das Prefeituras de Pombal, sôbre as contas referentes ao primeiro semestre do exercicio passado — Ao sr. José Gomes; de Ingá, transferindo a dotação orçamentária de 5:000$000 da verba "Fomento", para diversas sub-consignações — Ao sr .Odon Bezerra; de Santa Rita, extinguindo dotações orçamentárias e abrindo crédito especial sem aumento da despêsa — Ao sr. José Gomes; e de Serraria, dispondo sôbre a distribuição do saldo financeiro de 1940 para diversas verbas do orçamento vigente. Continuando a hora do Expediente, o sr. Osias Gomes, por se encontrar no exercicio eventual da Presidência, designa o sr. Odon Bezerra para apresentar e ler o parecer de sua autoria, sob n.º 791, ao projéto de decreto-lei, da Prefeitura de Sapé, desapropriando, por utilidade pública, um prédio s|n., á rua Eugenio Toscano, daquela cidade. Com a palavra o sr. José Gomes, declara que, constituindo o projéto em apreço, matéria de urgência, requeria fôsse o parecer lido dispensado do **interstício** regimental. Submetido o requerimento do sr. José Gomes a votos, é aprovado, devendo a matéria ser incluida na **Ordem do Dia** da mesma sessão. Segue-se com a palavra o sr. José Gomes, que apresenta e lê os pareceres n. 792 e 793, aos projétos de decretos-leis, respectivamente, da Prefeitura de Pilar, transferindo o saldo do ano financeiro de 1940, e dando outras providências; e da Prefeitura de Mamanguape, abrindo o crédito especial de 1:000$000, vão ás cópias regimentais.

Passa-se á **Ordem do Dia**. O sr. José Gomes apresenta o parecer n.º 790 ao projéto de decreto-lei, da Prefeitura de Santa Luzia, transferindo verbas do orçamento vigente, sem aumento de despesa. Submetido á discussão e a votos é aprovado unanimemente. Segue-se com a palavra o sr. Odon Bezerra, que apresenta o parecer n.º 791, ao projéto de decreto-lei da Prefeitura de Sapé, desapropriando, por utilidade pública, um prédio s|n., á rua Eugenio Toscano daquela cidade. Submetido á discussão e a votos é aprovado unanimemente.

E nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente encerra a sessão.

PARECERES APROVADOS NA SESSAO DE ONTEM:

"PARECER N.º 791 — O Prefeito Municipal de Sapé acaba de organizar o plano de construção de um centro de Saúde na cidade, com capacidade de prestar serviços a toda a população de comuns, ainda que se trata de uma fundação de modestas proporções. Para instalar o estabelecimento torna-se necessário desapropriar um prédio, e sem número da rua Eugenio Toscano, de propriedade do sr. Antonio Pereira Camélo, cujo real valor locativo é da importancia de nove contos e seiscentos mil réis (9:600$000).

Nêsse sentido é o projéto de decreto-lei que vem de ser remetido a êste Departamento. Na parte justificativa do mesmo, argumenta o prefeito Osvaldo Pessôa em como o municipio conta com uma população de 30.000 almas ,segundo o último recenseamento, sendo que só na séde se concentram 5.000 habitantes, e que, diante de uma população já tão densa, é incontestavel a obrigação dos poderes públicos dotarem a séde de um instituto hospitalar como o projetado destinado a prestar a todos assistência médica.

Não póde o D. A. E. poupar aplausos a uma iniciativa desta ordem, e armando o edil sapeense do instrumento legal pedido deve, a meu ver, aprovar o projéto em apreço. Acentuo que as despêsas com a desapropriação pedida não implicam em abertura de crédito especial, mas, segundo o art. 2.º do projéto, deverão correr pela verba 32 — Saúde Pública — do orçamento vigente. Assim, cumpre-me, finalmente, oferecer á apreciação e decisão dêste Departamento o seguinte

PROJÉTO DE RESOLUÇÃO N.º 456

O Departamento Administrativo do Estado aprova o projéto de decreto-lei da Prefeitura de Sapé desapropriando por utilidade pública um prédio da rua Eugenio Toscano, naquela cidade, pertencente ao sr. Antoio Pereira Camêlo, correndo a despêsa emergente pela verba 32 — Saúde Publica — do vigente orçamento.

Sala das Sessões do Departamento Administrativo do Estado, em 2 de junho de 1941.

(as.) **Osias Gomes**, relator"

"PARECER N.º 790 — Para bom andamento administrativo do municipio, o sr. Prefeito de Santa Luzia envia-nos um projéto de decreto-lei pedindo autorização para transferir verbas de umas para outras consignacões tudo do orçamento do corrente exercicio financeiro.

A transferência em apreço tem por fim a movimentação de verbas dentro do orçamento dêste ano, sem qualquer

aumento de despêsa. Trata-se simplesmente de matéria de conveniência administrativa, por isso, merecedora de nossa aprovação, o que manifesto no projéto resolutivo que dou a seguir.

PROJETO RESOLUTIVO N. 455

O Departamento Administrativo do Estado atendendo á conveniência administrativa contida no presente projéto, resolve aprová-lo integralmente.

Sala das Sessões do D. A. E., em 30 de maio de 1941.

(as.) **José Gomes**, relator.

Tribunal de Apelação

SEGUNDA CAMARA

34.ª Sessão ordinária, em 2 de junho de 1941

Presidência do exmo. des. Flodoardo da Silveira.

Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores Braz Baracuhy, José de Farias, Paulo Bezerril e com a assistência do sr. Procurador Geral do Estado, dr. Renato Lima.

A's 14 horas, foi aberta a sessão pelo exmo. des. Presidente.

Lida, foi aprovada, sem alteração, a áta da reunião anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos:

Apelação criminal n.º 74, da comarca de Patos. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante o Promotor Publico **ad-hoc**; apelado José Rosas de Oliveira. Deu-se provimento, unanimemente.

Apelação criminal n.º 67, da comarca de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante o dr. 1.º Promotor Público; apelado Bernardo Carvalho de Menezes. Negou-se provimento, unanimemente. Impedido o exmo. des. José de Farias.

Apelação criminal n.º 90, da comarca de Areia. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante o Promotor Público; apelado Manuel Vicente de Andrade. Negou-se provimento, unanimemente.

Revisão criminal n.º 20 da comarca de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. Requerente José Luiz de Oliveira. Indeferido, por unanimidade.

Apelação civel n.º 54, da comarca de Campina Grande. Relator des. José de Farias. Apelante Francisco Alves Pequeno; apelada Severina Bezerra Cavalcanti. Adiado para desempate por des. Agripino Barros.

E nada mais havendo a tratar o exmo. des. Presidente encerrou a sessão ás 15 horas e 15 minutos.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 2 DE JUNHO.

Cota:

Apelação civel n. 56 da comarca de Antenor Navarro. Relator des. José de Farias. Apelante o padre Joaquim Cirilo de Sá; apelados Vicente Guedes Duarte e sua mulher. O exmo. dr. Procurador Geral do Estado devolveu os autos por não lhe cumprir oficiar.

Apelação civel n.º 63, da comarca de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Apelantes Alice de Medeiros Rodrigues e outros; apelada a Cia. Paraiba de Cimento Portland S. A. O exmo. des. relator achando-se impedido de funcionar devolveu os autos á Secretaria para os devidos fins.

Passagens:

Apelação criminal n.º 85, da comarca de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante o dr. 3.º Promotor Público; apelado Manuel Ferreira dos Santos.

O exmo. des. relator passou os autos á revisão do exmo. des. José de Farias.

Apelação criminal n.º 86, da comarca de Sapé. Relator des. José de Farias. Apelante o Promotor Público; apelado Luiz Severino da Silva.

O exmo. des. relator passou os respectivos á revisão do exmo. des. Paulo Bezerril.

Revisão criminal n.º 31 da comarca de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Requerente José Francisco dos Santos, vulgo "Telegrafista", em favor dos seus companheiros de prisão, Antonio Moreno e Francisco Moreno.

Idem n. 39 da comarca de João Pessôa. Requerente Luiz Pereira Lima. Relator des. Paulo Bezerril.

Idem n.º 44, da comarca de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Requerente Severino Soares da Silva.

Idem n.º 30 da comarca de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Requerente o detento José Sobrinho em favor de Augusto Francisco Trajano.

O exmo. des. Paulo Bezerril passou os respectivos autos á revisão do exmo. des. Braz Baracuhy.

Despachos:

Apelação criminal n.º 132, da comarca de Sousa. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante o Promotor Público; apelado Gabriel Marques Ferreira.

Idem n.º 1?? da comarca de Princesa Isabel. Relator des. José de Farias. Apelante o Promotor Público; apelado Valfrêdo Elias Barbosa.

Idem n.º 134, da comarca de Guarabira. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante o Promotor Público; apelado Anisio Maia de Carvalho.

Fôram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Procurador Geral do Estado.

Pareceres:

Agravo de petição criminal ex-officio n.º 105, da comarca de Joazeiro. Relator des. José de Farias.

Agravo de petição criminal n. 109, da comarca de Campina Grande. Relator des. José de Farias. Agravante o 1.º Promotor Público; agravado Antonio Vaz Ribeiro, conhecido por "Tota Ribeiro".

Apelação criminal n.º 66, da comarca de Ingá. Relator des. José de Farias. Apelante o dr. 1.º Promotor Publico de Campina Grande; apelado Manuel Alexandre de Andrade.

Idem n.º 109, da comarca de Itabaiana. Relator des. José de Farias. Apelante o dr. Promotor Público; apelados Argemiro Araruna e Antonio Alexandre.

Idem n.º 120, da comarca de Ingá. Relator des. José de Farias. Apelante o Promotor Público; apelados Severina Maria da Conceição e Paulina Maria da Conceição.

Idem n.º 127, da comarca de Cuité. Apelante Augusto Farias dos Santos; apelada a Justiça Pública.

Revisão criminal n. 21, da comarca de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Requerente o prêso miseravel Luiz Alves Cardoso.

Agravo de petição civel n.º 71, da comarca de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Agravante John Roger; agravada a massa falida de F. Peixôto & Irmão.

Agravo de Instrumento Civel n.º 78, da comarca de Itabaiana. Relator des. Braz Baracuhy. Agravante o dr. Promotor Público; agravado o Juizo de Direito.

Agravo de petição civel **ex-officio** n.º 92, da comarca de Itabaiana. Relator des. Braz Baracuhy. Agravante o Juizo; agravado José Luiz de Oliveira.

Agravo de petição civel **ex-officio** n.º 97, da comarca de Itabaiana. Relator des. José de Farias. Agravante o Juizo; agravado João Florentino.

Agravo de petição civel **ex-officio** n.º 99, da comarca de Monteiro. Relator des. Braz Baracuhy. Agravante o Juizo; agravado Henriques Martins Chaves.

Agravo de petição civel **ex-officio** n.º 101 da comarca de Itabaiana. Relator des. José de Farias. Agravante o Juizo; agravado José Ferino.

Agravo de petição civel **ex-officio** n. 103, da comarca de Itabaiana. Relator des. Braz Baracuhy. Agravante o Juizo; agravado Joaquim da Silva.

O exmo. dr. Procurador Geral do Estado devolveu os autos com os respectivos pareceres.

Assinatura de acordãos:

Agravo de petição criminal **ex-officio** n.º 90, da comarca de Ingá. Relator des. Braz Baracuhy.

Idem n.º 99, da comarca de Cajazeiras. Relator des. Braz Baracuhy.

Idem n.º 101, da comarca de Piancó. Relator des. Paulo Bezerril.

Apelação criminal n.º 69, da comarca de Piancó. Relator des. José de Farias. Apelante o Promotor Publico; apelado Francisco Benedito.

Idem n.º 75, da comarca de Cajazeiras. Relator des. José de Farias. Apelante Severino Fernandes da Silva; apelada a Justiça Pública.

Idem n.º 81, da comarca de Itabaiana. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante o dr. Promotor Publico; apelado o menor J. E. F.

Idem n.º 95, da comarca de Guarabira. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante o Promotor Publico; apelado Severino Bezerra de Sousa.

Agravo de petição civel **ex-officio** n. 79, da comarca de Itabaiana. Relator des. Braz Baracuhy. Agravante o Juizo; agravado Manuel Antonio Correia.

Idem n.º 84, da comarca de Itabaiana. Relator des. Paulo Bezerril. Agravante o Juizo; agravado Manuel Alves da Silva.

Idem n.º 85 da comarca de Itabaiana. Relator des. José de Farias. Agravante o Juizo; agravado José Ermenegildo Sobrinho.

Idem n.º 91, da comarca de Itabaiana. Relator des. Paulo Bezerril. Agravante o Juizo; agravado José Pedro Araujo.

Apelação civel n.º 43, da comarca de Alagôa Grande. Relator des. José de Farias. Apelante o Juizo; apelados José Joaquim Carateú e Cicera Maria da Conceição.

Apelação civel n.º 45, da comarca de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. 1.º apelante Nicola Consentino; 2.os apelantes Arquitriclinio Augusto de Holanda e sua mulher; apelados os mesmos.

Fôram assinados os respectivos acordãos.

CONCLUSÕES DE ACORDÃOS

De acôrdo com o art. 881 do Código de Processo Civil em vigor vão a seguir as conclusões dos acordãos proferidos pela SEGUNDA CAMARA nas sessões de 28 e 29 de maio findo e assinados na reunião de hoje, 2 de junho.

Agravo de petição civel **ex-officio** n.º 79, da comarca de Itabaiana. Relator des. Braz Baracuhy. Agravante o Juizo; agravado Manuel Antonio Correia.

"Acordam os juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, de acôrdo com o parecer da Procuradoria Geral em negar provimento ao recurso e confirmar a decisão recorrida que julgou improcedente a execução movida contra o executado".

Agravo de petição civel **ex-officio** n. 84, da comarca de Itabaiana. Relator des. Paulo Bezerril. Agravante o Juizo, agravado Manuel Alves da Silva.

"Acorda a SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação em negar provimento ao recurso".

Agravo de petição civel **ex-officio** n.º 85, da comarca de Itabaiana. Relator des. José de Farias. Agravante o Juizo; agravado José Ermenegildo Sobrinho.

"Acordam os juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, aceitando o parecer do exmo. dr. Proc. Geral, em negar provimento ao recurso".

Agravo de petição civel ex-officio n.º 91, da comarca de Itabaiana. Relator des. Paulo Bezerril. Agravante o Juizo; agravado José Pedro Araujo.

"Acordam os juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação em harmonia com o parecer do exmo. dr. Procurador Geral, negar provimento ao recurso, para confirmar, como confirmam, a sentença recorrida.

Apelação civel **ex-officio** n.º 43, da comarca de Alagôa Grande. Relator des. José de Farias. Apelante o Juizo apelados José Joaquim Carateú e Cicera Maria da Conceição.

"A SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação resolve negar provimento ao recurso e confirmar a decisão homologatória de desquite".

Apelação civel n. 45, da comarca de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. 1.º apelante Nicola Consentino; 2.os apelantes Arquitriclino Augusto de Holanda e sua mulher, apelados os mesmos.

"Acordam os juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação em negar provimento ao recurso dos liquidantes e confirmar, quanto a eles, a sentença apelada; e dar provimento a apelação do liquidado para, reformando em parte a decisão recorrida, diminuir a indenização para seis contos, oitocentos e oitenta mil réis (6:880$000) e isentá-lo da multa em que foi condenado, prevalecendo as demais comunicações da sentença de liquidação".

DISTRIBUIÇÕES INDEPENDENTE DE SORTEIO — DIA 2 DE JUNHO:

Ao exmo. desembargador Braz Baracuhy:

Apelação criminal n.º 138, da comarca de Ingá. Apelante o Promotor Publico. Apelado Antonio Ribeiro de Andrade.

Ao exmo. desembargador José de Farias:

Idem n.º 39, da comarca de Sousa. Apelante Joaquim Antonio da Silva, vulgo "Casca Grossa". Apelada a Justiça Pública.

DISTRIBUIÇÃO POR SORTEIO — DIA 2 DE JUNHO:

Ao exmo. desembargador Paulo Bezerril:

Apelação civel n.º 65, da comarca de Patos. Apelante Maria dos Anjos da Conceição. Apelado João Zacarias de Lucêna.

EDITAL N.º 74

Faço ciente aos interessados que o exmo. des. Presidente do Tribunal de Apelação designou o dia 4 de junho corrente para o seguinte julgamento pelo TRIBUNAL PLENO:

Ação rescisoria n.º 3, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Severino Montenegro. Autora d. Tereza de Paula Cabral. Iteux Irineu da Silva Lacerda, sua mulher e outros.

E para que chegue ao conhecimento de todos faço publicar o presente edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 2 de junho de 1941. — **Euripedes Tavares**, secretário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Transfere saldo de verbas do orçamento em vigór.

O Prefeito Municipal de João Pessôa, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso I do artigo 12 do decreto-lei federal n.º 1.262, de 8 de abril de 1939.

Considerando que na execução do orçamento para o corrente exercicio várias verbas apresentam saldos reputados desnecessários.

Considerando que diversas verbas não poderão suprir as despêsas do ano em curso,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam transferidos, no orçamento em vigór, os saldos das verbas:

01	— SECRETARIA	
8043	— Material de consumo: Expediente, impressos, etc.	15:000$000
1	— SERVIÇOS PUBLICOS MUNICIPAIS (Diretoria de Abastecimento)	
8891	— Pessoal variável: Pessoal jornaleiro	4:920$000
2	— OBRAS E MELHORAMENTOS PUBLICOS (Diretoria de Trabalhos Públicas)	
8892	— Material permanente: Aquisição de aparelhagem	30.000$000
8874	— Despêsas diversas, Para obras novas	60:000$000
21	— CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS	
8821	— Pessoal variável: Pessoal jornaleiro	5:000$000
	Total	114:920$000

Para as seguintes verbas do mesmo orçamento:

01	— SECRETARIA	
8041	— Pessoal variável: Pessoal jornaleiro	8:800$000
04	— FAZENDA MUNICIPAL	
8111	— Pessoal variável: Pessoal jornaleiro	12:200$000
2	— OBRAS E MELHORAMENTOS PUBLICOS (Diretoria de Trabalhos Públicos)	
8810	— Pessoal variável: Pessoal jornaleiro	22:500$000
20	— CONSTRUÇÃO E CONSERVAÇÃO DE LOGRADOUROS PÚBLICOS	
8611	— Pessoal variável: Pessoal jornaleiro	71:420$000
	Total	114:920$000

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 21 de maio de 1941.

Francisco Cicero de Mélo Filho,
Prefeito.

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 2:

Petições:

N.º 3.210 — De José Santos Lima.

N. 3.144 — De Antonio Narciso da Silva.

N.º 3.171 — De Moisés Fernando de Araújo.

N.º 3.215 — De Nair Saraiva Pedrosa.

N.º 3. — De Zulima Pecini Fernandes. — Como pedem.

N.º 3.240 — De Severino Dutra Freire.

N.º ?.258 — De Travassos & Cia. — Indeferido, em face dos pareceres.

N.º 3.075 — De Secundino Toscano de Brito.

N.º 3.105 — De Laurentino Ramos da Silva. — Sim sem prejuizo de posterior regularização de seus débitos.

N. 1.1?? — De Antonio Romualdo de Oliveira. — Quite-se primeiramente com os cofres municipais.

N.º 2.724 — De Maria Leopoldina Galvão de Sá. — Reduza-se para 5:400$000, de acôrdo com o parecer da Diretoria de Trabalhos Públicos.

N.º 3.201 — Da Arquidiocese da Paraíba. — Como requer, sem prejuizo de posterior regularização de sua divida.

Prefeitura Municipal de Sapé

PROJÉTO DE DECRETO LEI N.º

Desapropria por utilidade pública um prédio s/n. sito á rua Dr. Eugenio Toscano.

O prefeito do município de Sapé, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso I, do art. 12, do decreto lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939.

Considerando que o município, conforme dados do último recenseamento, tem uma população cuja densidade é estimada em 39.??3 habitantes, sendo que 5.000 dêstes em sua séde;

Considerando que, diante de tais cifras, é incontestavel a obrigação dos poderes públicos, em dotar a séde do município de um Centro de Saude, com capacidade de prestar assistencia médica e hospitalar aos seus habitantes;

Considerando que ha a maior urgencia em ser adaptado um prédio para êsse serviço, que bem traduz o culto dos interesses impessoais a bem da saúde da coletividade;

Considerando ainda que o prédio sem numero, situado á Rua Dr. Eugenio Toscano, desta cidade, satisfaz todas as exigências e condições necessárias a um Ambulatório, mediante pequenos reparos, conforme afirmativa escrita do médico dr. Alceu Colaço, cuja opinião de técnico foi solicitada pela Prefeitura;

Considerando, finalmente, que o referido prédio já estava por seu proprietário exposto á venda, tendo sido oferecido a diversas pessôas idoneas do município,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica desapropriado, por utilidade pública, o prédio sem número, situado á Rua Dr. Eugenio Toscano, desta cidade, propriedade de Antonio Pereira Camelo, pela importancia de nove contos e seiscentos mil réis (9:600$000), seu real valor locativo.

Art. 2.º — A despêsa com a desapropriação constante do art. 1.º correrá pela verba 32 — Saúde Pública — do orçamento vigente.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Sapé, em 28 de maio de 1941.

Oswaldo Pessôa
Prefeito.

Prefeitura Municipal de Conceição

DECRETO

O prefeito municipal de Conceição, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear Salvador Alves de Souza para exercer o cargo de fiscal geral desta cidade com os vencimentos que por lei lhe competirem.

Prefeitura Municipal de Conceição, 14 de maio de 1941.

Pedro Almeida Rocha
prefeito.

R E G I S T O

FIZERAM ANOS ANTE-ONTEM:

A senhorita [illegible] Gonzaga dos Santos, aluna do Instituto de Educação, e filha do sr. Luiz Gonzaga dos Santos, funcionário dos Correios e Telégrafos, nesta capital.

FIZERAM ANOS ONTEM:

O preparatoriano Severino Linhares Porceus, aluno do Liceu Paraibano.

— A menina Evanilda, filha do sr. José Gonçalves Egito, comerciante nesta capital.

FAZEM ANOS HOJE:

O sr. Manuel Araújo Souto, comerciante em Campina Grande.

— A senhorita Edite Pereira da Silva, filha do sr. João Pereira da Silva, já falecido.

— O sr. Benedito Henriques, funcionário do "Banco do Estado da Paraíba".

— O menino Hamilton, filho do sr. Abdias Passos de Oliveira, tabelião público em Bananeiras.

— A menina Maria José de Moura, filha do sr. João Virginio de Moura, comerciante em Matinhas, A. Nova.

— O sr. Anibal A. Silva Pinto, comerciante em Jacaré de Serraria.

— A sra. Alexandrina Costa, esposa do sr. José Costa, comerciante em Princêsa Izabel.

— O sr. Joaquim Galdino de Lima, funcionário da Repartição dos Serviços Elétricos da Paraíba.

— A menina Ivanise, filha do sr. Lourival Freire, do comércio desta praça.

Dr. Elmano Amorim: — Deflúe hoje hoje o aniversário natalicio do dr. Elmano Amorim, diretor da Repartição dos Serviços Elétricos, em cujo departamento vem prestando um proveitoso concurso á administração do Estado.

Radicado no meio paraibano, onde se fixou ha algum tempo, o dr. Elmano Amorim conquistou aqui inúmeras amizades, devendo ser, pela data de hoje, muito felicitado.

Ainda por êsse motivo os funcionários da Repartição dos Serviços Elétricos prestar-lhe-ão uma manifestação de simpatia.

NASCIMENTOS:

Nasceu no dia 31 do mês findo, a menina Jozibet, filhinha do sr. João Ribeiro de Araújo, auxiliar da firma Macêdo & Mélo, desta praça e de sua esposa sra. Noemia Ribeiro da Silva.

BATIZADOS:

Foi levado ontem, á pia batismal, na igreja do Rosário, o menino Reginaldo, filho do sr. Antonio Polari, funcionário da Imprensa Oficial e de sua esposa, sra. Joana Soares Polari.

Serviram de padrinhos de Reginaldo a senhorita Maria da Natividade Guedes, filha do dr. Antonio Galdino Guedes, e o sr. Anquises Gomes, diretor do vespertino "Liberdade".

CASAMENTOS:

Enlace Freitas Lins - Nóbrega: — Realizou-se sábado último, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Maria Estela Peregrino de Freitas Lins, filha do sr. Sergio de Freitas Lins, já falecido, e da sra. Minervina Peregrino de Freitas Lins, com o sr. José Nóbrega, proprietário em Soledade.

O áto civil foi paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. J. de Borja Peregrino secretário do Interior e Segurança Pública e senhora, representados pelo sr. Humberto de Miranda Peregrino e senhorita Analice de M. Peregrino, e pelo des. Severino Montenegro e senhora e, por parte do noivo, pelo dr. Trajano Nóbrega e senhorita Darcilia Nóbrega, representados pelo dr. Silvino Nóbrega e esposa, e pelo dr. Raimundo Nóbrega e senhorita Vanda Zenaide.

No religioso serviram de paraninfos, por parte da noiva, o dr. Oscar de Oliveira Castro e senhora, representados pela viúva Sergio de Freitas Lins, e o sr. Umbelino de Freitas Lins, e, por parte do noivo, o dr. Heretiano Zenaide e senhora.

Após um "lunch", os recem casados seguiram para Soledade onde fixaram residência.

— Efetuou-se no dia 31 do mês p. passado, nesta capital, o casamento da senhorita Astrogilda Gonzaga dos Santos, filha do sr. Luiz Gonzaga dos Santos, funcionário dos Correios e Telégrafos e de sua esposa, sra. Rosa Gonzaga dos Santos, com o sr. Manuel Francisco dos Santos, artista aqui residente.

Serviram de paraninfos, por parte da noiva, no civil e religioso, o sr. Valfrêdo Alcantara do Nascimento, funcionário da Imprensa Oficial e esposa, sra. Maria José Marinho do Nascimento e por parte do noivo, o sr. José Balbino Pereira e esposa, sra. Odéte Duarte Pereira, e sr. João Pereira da Silva e esposa, sra. Minervina Pereira da Silva.

— Ocorreu, ontem, nesta capital, o enlace matrimonial do sr. Luiz Lourenço da Silva, com a senhorita Helena de Vasconcélos, filha do sr. Joaquim Inácio de Vasconcélos, negociante aqui. O áto religioso teve lugar ás 14,30 horas, na Matriz de N. S. de Lourdes, sendo oficiante o padre Emidio Viana, coadjutor da referida igreja. Serviram de paraninfos, por parte do noivo, o sr. Rivaldo Vasconcélos e a senhora Braulia Maia Vinagre, e por parte da noiva, o sr. Antonio Vitorino dos Santos e a senhora Francisca Costa Vasconcélos.

VIAJANTES:

Prefeito Francisco Rangel: — Encontra-se nesta capital a trato de interêsses do municipio que dirige, o professor Francisco Lucas de Sousa Rangel, prefeito de Laranjeiras.

Ontem, á noite, o prefeito Francisco Rangel estêve na redação desta fôlha, demorando-se em palestra com o diretor e redatores presentes.

Srta. Marina Leite: — Encontra-se nesta cidade, em viagem de passeio, a srt. Marina Leite, filha do saudoso paraibano tenente-coronel Izidro Leite Ferreira de Araújo, e residente no Rio de Janeiro.

A distinta conterranea é hospede do seu cunhado, capitão Aloisio Guedes Pereira, em Tambiá, onde vem sendo muito cumprimentada.

— Regressou ontem de Pilar, onde fôra em visita a pessôas de sua familia, o sr. Laureano de Siqueira Costa, funcionário do Tesouro do Estado.

— Procedente de Cajazeiras encontra-se entre nós o dr. Deodato Cartaxo, médico com clinica ali.

S. s., que aqui veiu a trato de negócios particulares, regressará, dentro de alguns dias, ao centro de suas atividades.

ASSOCIAÇOES:

Comercial Clube: — Recebêmos do Comercial Clube uma circular comunicando a posse de sua nova diretoria que regerá os destinos dessa sociedade durante o periodo de 1941 a 1942, a qual ficou assim constituida:

Diretoria: — Presidente, Francisco Alves de Araújo; vice-presidente, José Maria Tavares Pinto; 1.º secretário, Adalberto Bezerra Santos (reeleito); 2.º secretário, Vicente Ferrer; sup. de secretário, José Carlos Campos; tesoureiro, Joaquim Alves da Silva; vice-tesoureiro, Manuel Tomás dos Santos (reeleito); orador, Céfas Nacre; diretor de séde, Manuel Martins; diretor de esportes, Antonio Montenegro; bibliotecário, Sebastião Patricio de Medeiros.

Consêlho fiscal: — Vasco Tolêdo, Lisbino Monteiro e José Maria Nascimento.

VIDA RADIOFONICA

PRI-4 — RÁDIO TABAJÁRA DA PARAÍBA

Programa para hoje:

11,00 — Hino Nacional.
11,05 — Ritmo brasileiro.
11,30 — Sólos.
11,45 — Valsas vienenses.
12,00 — Primeiro jornal falado.
12,15 — Ritmo portenho.
12,30 — Ritmo americano.
13,00 — Intervalo.
18,00 — Ave Maria.

Programa de estudio:

18,05 — Jazz Tabajára sob a regência de Severino Araújo.
18,15 — Música variada — Orlando Vasconcélos acomp. de piano.
18,30 — Geni Santos acomp. de Regional.
18,45 — Valsas — Ivone Peixôto acomp. de Jazz.
19,00 — Trio Blue Stars.
19,15 — Sambas — José Paulo acomp. de Regional.
19,30 — Música selecionada — Seunat Silva acomp. de piano.
19,45 — Swing-Programm — Jazz Tabajára sob a regência de Severino Araújo.
20,00 — Retransmissão da Hora do Brasil.
21,00 — Música variada — Manuel Moreira acomp. de Regional.
21,15 — Jornal oficial.
21,20 — Sólos de bandolim — Otacilio Filgueiras acomp. de Regional.
21,35 — No mundo dos livros.
21,40 — Canções francêsas.
21,50 — Música sinfonica.
22,05 — Música de ópera.
22,15 — Último jornal falado.
22,30 — Bôa noite. — Hino Nacional.

(Locutores: Orlando Vasconcélos e Meira Filho).

Vamos brincar de soldado...

(Conclusão da 3.ª pag.)

pequeninos de uma maneira diferente, porque o destino do mundo os envolveu nas contendas dos homens, dêsses senhores grandes e ajuizados que lhes aplicam palmadas pelas menores travessuras... São êles próprios, os meninos, que não querem mais ser surpreendidos, que não querem mais chorar de mêdo. De qualquer fórma, os grandes os envolvem em suas terriveis brincadeiras e o melhor é entender dessas coisas, ainda que sejam soldados de brinquedo, ainda que fabriquem aviões de papelão.. Enfileiremos, pois, nossos meninos, cimentemos sua alma com a idéia militar, porque êles querem, porque êles estão ansiosos por brincar de soldado.

FATOS DIVERSOS

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇAO E MEDICO-LEGAL

Carteiras de identidade — O Instituto de Identificação e Médico-Legal do Estado expediu, ontem, carteiras de identidade a João Hipolito, Wilson da Costa e Silva, Horacio Tavares de Mélo, Abelardo Soares de Morais, Eurides Andréa de Farias, Alfrêdo Teixeira, Edgar Fernandes Guimarães e senhorita Adalgisa Araújo de Oliveira.

Fôlha corrida — Requereu e obteve fôlha corrida a senhorita Izolima Barbosa dos Santos, com residência nesta capital, á av. dos Coremas, n.º 41.

Exames periciais — Fôram submetidos a exames periciais, nêsse Instituto, os pacientes José Antonio de Oliveira, Enedina Maria da Conceição e a menor Maria das Mercês.

Laudo de suicidio — Foi lavrado o laudo de suicidio de Genezia Barros Pereira, por enforcamento, fato êste ocorrido á rua Nova, bairro do Roger, nesta cidade.

Cadeneta de estrangeiro — Foi preparada a caderneta pertencente á senhorita Kathleen Marguetote Mc Garrie, natural de Ferozepore-Inglaterra, com residência na cidade de Mamanguape, dêste Estado.

Identificados no Registro Geral — Apresentado pelo Delegado de Investoigações e Capturas, acha-se identificado no Registo Geral, o individuo Francisco Batista da Silva, acusado no desastre verificado em Paratibe, do municipio da capital.

Informações prestadas — Satisfazendo solicitações, êsse Instituto expediu informações ao Diretor do Gabinête de Identificação e Estatistica Criminal do Estado do Rio Grande do Norte ao Encarregado da Secção de Identificação do Estado de Mato Grosso, ao Chefe da Secção de Identificação do Estado do Ceará e ao Diretor do Gabinête de Investigações e Caturas do Estado do Pará.

Petições informadas — Fôram devidamente informadas por êsse Instituto, as petições de Francisco Mendes Filho e do estudante Geraldo Lima.

Para elaboração da Estatistica criminal do Estado — Para a elaboração da Estatistica Criminal do Estado, a cargo dêsse Instituto, remeteu o delegado de Policia de Antenôr Navarro, os mapas do movimento de suicidos ocorridos em seu distrito e referentes aos mêses de janeiro a março do corrente ano.

MOTORISTA: — E' proibido ultrapassar outro veículo nos cruzamentos, mesmo pela esquerda. (I. T.)

PERFUMARIA E SABOARIA PARAIBANA S/A.

A Diretoria da Perfumaria e Saboaria Paraibana S A., avisa que se encontram em sua séde social, á rua Visconde de Inhauma, n.º 88, desta cidade, a disposição dos srs. acionistas, para as verificações de direito, o relatório da Diretoria, a cópia do balanço e da conta de lucros e perdas, o parecer do Consêlho Fiscal e demais documentos e livros da sociedade, pertinentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1940.

João Pessôa, 30 de maio de 1941.
Tomaz Seixas Sobrinho.
Mário Pinto Gonçalves Pena.
Dr. Georges Latache Pimentel.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil da Capital
Escrivão — *Sebastião Bastos*

Fôram afixados editais de proclamas dos contraentes seguintes:

Roberto Paulo de Medeiros, artista, natural do Rio Grande do Norte e Neuza Tavares de Mélo, natural de Pernambuco, solteiros, maiores, domiciliados e residentes nesta capital ás ruas Duque de Caixas, 400 e Peregrino de Carvalho, 134; sendo êle, filho de Francisco Antonio da Anunciação e da falecida Maria Francisca da Conceição, e ela, dos falecidos Francisco Tavares de Mélo e de Augusta Ferreira Barbosa.

No mesmo Cartório fôram feitos diversos registos de nascimentos e óbitos.

INTIMAÇAO DE SENTENÇA

Faço saber ao réu Antonio Dias de Lima, que por sentença do dr. Juiz de Direito da Primeira Vára da comarca desta capital datada do dia 15 do mês p. findo, foi o mesmo condenado a pena de 2 anos e 4 mêses de prisão simples, gráu médio do art. 270 § 1.º combinado com o art. 409, tudo da Consolidação das Leis Penais e ao sêlo penitenciário do valôr de 20$000. Em vista do que fica dêsde logo intimado o aludido réu dos termos da aludida sentença. João Pessôa, 2 de junho de 1941. O escrivão, *João Nunes Travassos*.

INTIMAÇAO DE SENTENÇA

Faço saber ao réu Antonio Matias, que por sentença do dr. Juiz de Direito da 1.ª Vára da comarca desta capital datada do dia 13 de março do corrente ano foi o mesmo condenado a pena de 8 mêses, 22 dias e 12 horas de prisão simples, gráu médio do art. 303 da Consolidação das Leis Penais e ao sêlo penitenciário do valôr de 20$000. Em vista do que fica dito réu intimado dos termos da aludida sentença. João Pessôa, 2 de junho de 1941. O escrivão do crime, *João Nunes Travassos*.

JUSTIÇA CRIMINAL

Movimento do dia 2 do corrente:

Ação contra José Antonio Dias — art. 270 C.L.P. — Encontram-se os autos em Cartório para oferecimento de razões, por parte do indiciado, pelo prazo legal; ação contra Euzébio Vanderlei Cardoso — art. 268 C.L.P. — Com vista ao Curador do denunciado, dr. João Santa Cruz Oliveira, para oferecer razões finais; ação contra Alcides Correia Lima — art. 267 C.L.P. Conclusos ao dr. Juiz Suplente; ação contra José Barbosa Filho e Celina Ferreira — arts. 268 comb. 272 e § 1.º — 278 da C.L.P., respectivamente. Também conclusos ao dr. Juiz Suplente; ação contra Miguel Nunes da Silva — art. 331 da C.L.P. Com vista ao dr. Otávio Novais, auxiliar da acusação, em Cartório, pelo prazo legal, para oferecimento de razões finais; ação contra Egidio Pessôa de Assis — art. 303 C.L.P. Foi designado o próximo dia 17 do corrente, ás 14 horas, no "Forum", para ter lugar o interrogatório do denunciado e inquirição das testemunhas da acusação; e inquérito instaurado contra José Gouveia. Foi oferecido, pelo dr. 3.º Promotor Público, denuncia, subindo os autos á conclusão do dr. Juiz Suplente.

NOMEADOS 34 DOS CANDIDATOS APROVADOS NO CONCURSO PARA AUXILIAR DE 1.ª CLASSE DO BANCO DO BRASIL

EM dias do mês passado fôram assinadas pelo dr. Marques dos Reis, ilustre presidente do Banco do Brasil, as nomeações para o cargo de Auxiliar de 1.ª classe dos candidatos classificados do 1.º ao 34º lugar, no concurso ultimamente realizado nesta capital.

As nomeações fôram feitas de acôrdo com a classificação do candidato e para diversas agências deste e dos Estados de Pernambuco, Ceará, Piauí e Baía. Positivou-se, assim, mais uma vez, o rigoroso critério de justiça que tem sido sempre a norma de ação da atual administração do nosso mais importante estabelecimento de crédito.

Os candidatos nomeados fôram os

VIDA ESCOLAR

INSTITUTO "SÃO JOSÉ"

Recebemos:

EXPOSIÇAO SEMESTRAL

Em 14, 15 e 16 de junho corrente os Cursos Profissionais Masculino e Feminino do Instituto "São José" organizarão uma "exposição média" dos trabalhos confeccionados no primeiro semestre letivo de 1941. Só aparecerão trabalhos que estejam terminados e cujos donos e donas não possam esperar para colocá-los na grande exposição de novembro futuro, exceção feita apenas para Tricot e Trabalhos de Lã.

O nosso Instituto organiza por ano três exposições: uma "pequena" dos Cursos de Férias, em janeiro, uma "média" em junho e outra "muito maior" em novembro, com os trabalhos feitos durante o ano inteiro. A "média" ocorrerá este ano em 14, 15 e 16 do mês em curso, em diversos consistórios da Ordem 3.ª do Carmo, sendo apresentados os seguintes trabalhos:

Escrituração Mercantil — Livros comerciais escriturados pelos próprios alunos.

Alfaiataria — Córte e costura — Roupas de homens, senhoras e crianças, em fórmas variadas.

Bordado á maquina e a mão — Almofadões, tapetes, colchas, toalhas, etc.

Arte culinária — Mais de duzentos (200) pratos dôces e salgados e várias surprêsas em alta cosinha a fôrno e fogão.

Desenho e pintura — Mais de cincoenta (50) prendas: painéis, quadros, paisagens, caricaturas, toalhas, altos relêvos em aquarela, óleo, pastel, etc.

Chapéus de senhoras — Mais de trinta (30), obedecendo ás últimas novidades da moda atual.

Flôres — De variadas qualidades, inclusive um interessantissimo "cacho de sabugueiro".

Trabalhos de lã e tricot — Vários trabalhos em execução. E' a única cadeira que apresentará prendas não acabadas: tôcas, sapatinhos, agasalhos, etc., etc.

Escultura e encarnação de imagens — Esta cadeira não exporá nenhum trabalho de alunos, pois todos são principiantes ainda. Entretanto, sua dedicada professora, sra. Nair Massa Espineli, apresentará uma mêsa com vinte (20) bem acabados trabalhos: estatuêtas, imagens, bonecas, etc.

ENTREGA DE DIPLOMAS

No dia 17 ás 19 1/2, finalizando as atividades letivas do primeiro semestre, em sessão solene, na própria Casa de Oração da Ordem 3.ª do Carmo, receberão diplomas vários datilografos, dezenas de cosinheiras, modistas e algumas floristas.

Ontem reuniram-se na séde do Curso Profissional "Maroquinha Ramos", os seus professores, sob a presidencia do conego José da Silva Coutinho, resolvendo convidar o exmo. sr. dr. Ruy Carneiro para presidir a sessão, o padre Carlos Coêlho para paraninfo e a senhorita Nair dos Santos Lima para oradora das diversas turmas de titulandos das cadeiras profissionais e domesticas.

Nesta ocasião será aposto no salão principal do Instituto o retrato do exmo. sr. d. Moisés Coêlho, nosso venerando metropolita e grande patrono do "São José".

Durante a sessão solene, as alunas de piano, senhoritas Joseria Toscano Dantas, Nair Andrade e Helena Sampaio, interpretarão alguns trêchos clássicos.

MOTORISTA: — O estacionamento, mesmo que momentaneo, não deve interromper o transito. (I. T.)

---

seguintes, citados por ordem descendente de sua classificação:

Para João Pessôa: — Arnóbio de Alencar Assunção, Murilo Honório de Mélo, Mário de Siqueira Barbosa Arcoverde, Amaro José da Costa, Clóvis Moreno Gondim, Antonio Lopes Lins, José Kopings Filho e Abdon da Costa Araújo.

Para Recife: — Humberto de Miranda Peregrino, Elizeu Lira e Vicente Fernandes.

Para Campina Grande: — Arlindo Agra Cavalcanti, Hernani Soares, Carnot de Cavalcanti Vilar, Geraldo Dantas Ribeiro e Iremar Vilarim Meira.

Para Aracajú: — Nilo Targino Teixeira.

Para Cajazeiras: — José Trigueiro Rezende, José da Costa Chaves, Aluisio de Oliveira Perequito e Espedito Mendes Meira.

Para Terezinha: — Luiz Pereira Diniz, Ulisses Marques de Oliveira, José Duarte do Nascimento, Simplicio Barbosa de Carvalho, José Ferreira de Aguiar, Aristides Dália de Mélo e Antonio Monteiro Guedes.

Para Sobral (Ceará): — José Inácio de Aragão e Dirceu da Cunha Machado.

Para Crato (Ceará): — Silvério Cerveira.

Para Floriano (Piauí): — Derlópidas Gomes Neves e Francisco de Mélo Brainer.

Para S. Amaro (Baía): — José Teotónio de Carvalho.

Muitos anos dura uma lavoura de mamona, produzindo compensadoramente. Lavrador que funda cultura da preciosa oleaginosa é lavrador avisado, com grandes possibilidades de vencer na vida.

R E X

— HOJE A'S 7½ HORAS —
Última exibição

O JOVEM DR. KILDARE

Lew Ayres — Lionel Barrymore
Lynn Carver
COMPLEMENTOS

Hoje no REX — Matinée ás 4,15 hs. — 1$000
ADEUS, MR. CHIPS
Complmentos

Sexta-feira — Na "Sessão Popular" do "Rex" !

4 lindas canções! 40 lindas garotas! 400 cênas de riso!

APAGA A LUA

JOHNNY DOWNS — ELEANOR WHITNEY — CHARLIE RUGGLES — PHIL HARRIS
e o inimitavel BEN BLUE
PARAMOUNT

AMANHÃ! NO "REX"

MAIS UMA VEZ REUNIDOS ! O PAR ADORAVEL DO CINEMA NA MAIOR "REPRISE" DO MEZ !

D E S Ê J O !

Sallentando GARY COOPER — MARLENE DIETRICH — Um filme inconfundivel ! — Paramount

Domingo ! — no "Rex" — NAUFRAGO DA VIDA!
A maior creação do grande CHARLES LAUGHTON — "Paramount"

FELIPÉIA

HOJE ás 7,15 hs.
$850 geral

SOMENTE UM DIA

"Columbia" apresenta BOB ALLEN no arrebatador "far-west" de grandes aventuras

O GUARDA DESTEMIDO

COMPLEMENTOS

Amanhã ! — MANDRAKE, O MAGICO — Amanhã !

JAGUARIBE

HOJE ás 7½ hs.
1$100 -- $800

METRO apresenta

CLARK GABLE
MYRNA LOY
SPENCER TRACY

PILOTO DE PROVAS

COMPLEMENTOS

Sábado — ADEUS, MR. CHIPS

METROPOLE

O cine mais arejado da capital — Aparelhagem sonora "Phillips"

HOJE — A's 7½ horas — HOJE

PRECO UNICO : $800

Ultima exibição nesta capital da maravilha colorida da "United"
SABU' — o herói de "Ladrão de Bagdad", em

LEGIÃO DA INDIA

Comp. — NACIONAL e "Onde o ouro não é Deus" (natural).

Amanhã ! — Kermit Maynard, em — ASSALTO AUDAZ e mais a 4.ª série de — MANDAKE, O MAGICO

6.ª FEIRA, 13 — A maior "Sessão da Alegria" do mês ! Cecil B. de Mille, o produtor dos produtores, apresenta Fredric March, em LAFFITE, O CORSARIO

SABADO ! — Hal Roach, o homem que nos deu "Capitão Furia", apresentando tambem Fredric March, em — AÍ VAI MEU CORAÇÃO

RHEUMATISMO

Os Disturbios Renaes são a sua CAUSA

Juntas rigidas e inchadas, com a tortura persistente do rheumatismo. A dôr faz com que os dias pareçam mais longos, mas as noites dão a impressão de interminaveis e não proporcionam ao seu corpo soffredor o descanço tranquillo que necessita. Deverá comprehender que os seus rins não estão trabalhando como deviam e não terá V.S. allivio emquanto elles estiverem affectados.

Milhares de homens e mulheres existem padecendo horrores, embora pudessem evitar de vez esse soffrimento, seguindo o simples conselho que aqui damos.

É necessario repôr os seus rins em condições normaes de funccionamento e não ha para isto recurso melhor, mais rapido nem mais seguro do que começar a fazer uso das Pilulas De Witt, ainda hoje !

É claro que ás Pilulas De Witt não se irá attribuir a propriedade ridicula de curar todas as doenças renaes. Ellas são feitas para o fim especial de acabar com o rheumatismo, as dôres nas costas e os soffrimentos e abatimentos causados pelos disturbios dos rins. As Pilulas De Witt não só o libertarão dos seus padecimentos, como restaurarão o seu vigor e a sua vitalidade, devido á sua magnifica acção tonica. A venda em todas as pharmacias.

Pilulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Indicadas para Rheumatismo, Sciatica, Dôres na Cintura, Disturbios Renaes, Molestias da Bexiga e em geral, para enfermidades produzidas por excesso de acido urico.

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMÔNIO NACIONAL

Agênte: — BASILEU GOMES -- Praça Antenor Navarro, 31 — Fône 1443

NAVIOS EM TRANSITO

PARA O NORTE

Paquête COMANDANTE RIPER — Esperado no dia 5 de junho, saindo no mesmo dia para os portos de Natal, Fortaleza, Tutoia (Parnaíba), S. Luiz e Belém.

Paquête SANTOS — Esperado no dia 13 de junho, saindo no msemo dia para os portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Obidos, Santarem, Parintins, Itacoatiára e Manáos.

PARA O SUL

Cargueiro CARIÓCA — Esperado no dia 8 de junho, saindo no mesmo dia para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Paquête RAUL SOARES — Esperado no dia 8 de junho, saindo no mesmo dia para os portos de Recife, Maceió, S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Montevidéu e Buenos Aires.

Cargueiro BANDEIRANTE — Esperado no dia 15 de junho, saindo no mesmo dia para os portos de Recife, Maceió, S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

PARA VENEZUELA E AMÉRICA DO NORTE

Paquête CANTUÁRIA — Esperado no dia 21 de junho, saindo no mesmo dia para os portos de Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Port of Spain, La Guayra e New York.

SECÇÃO LIVRE

Procuradoria da Fazenda

Ficam convidadas a comparecer á Procuradoria da Fazenda, até o dia 10 do corrente, as seguintes pessôas:

Drs. Antonio Pereira Diniz.
Antonio Bôto de Menezes.
Adalberto Ribeiro.
Abdias de Almeida.
Coralio Soares de Oliveira.
Francisco de Paula e Silva.
Francisco Lianza.
G. Jofili Bezerra.
Genebaldo Avelar.
Guilherme da Silveira.
Joaquim F. Costa.
José Mousinho
João Manuel de Maria.
João Santa Cruz de Oliveira.
José Mário Porto.
Jaime Fernandes Barbosa.
Luiz Gonzaga de Oliveira Lima.
Mauro Gouveia Coêlho.
Osias Gomes.
Orestes Toscano Lisbôa.
Orris Fernandes Barbosa.
Simeão Leal.
Severino Pessôa Guimarães.
Sinésio Guimarães.

CANOS, CONEXÕES, AZULEJOS, material sanitário, vidros, ferragens, etc. — Consultem preços

CUNHA & DI LASCIO
Rua Barão do Triunfo, 271
Telefône, 1671 — João Pessôa

MAGRO-INDOLENTE

Alguem de sua casa está magro, indolente, com os olhos sem brilho, as pernas fracas.

Não tem apetite, nem disposição.

Mas a culpa é da anemia, que aniquila as forças. E para curar anemia, basta dar riqueza ao sangue com

VANADIOL

é aconselhado para senhoras palidas, moças anemicas e sem vida, e para homens de qualquer idade.

Dê elementos de vida a êsse alguem fraco e nervoso que está em sua casa.

TOME :
Para depurar o sangue
ELIXIR DE NOGUEIRA

ULCERAS, REUMATISMOS, ETC. Combate as FERIDAS, ESPINHAS, MANCHAS, ECZEMAS.

TOSSE? BRONCHITES?
PHYMATOSAN
ELIMINA! FORTALECE!

BARATINHAS MIUDAS

Só desaparecem com o uso do único produto liquido que atráe e extermina as formiguinhas caseiras e toda espécie de baratas
"BARAFORMIGA 31"
Encontra-se nas bôas Farmacias e Drogarias
DROGARIA LONDRES
Rua Maciel Pinheiro, 128

CASA FUNERÁRIA SANTO S. ANTONIO

De F. Chagas

Encarrega-se de qualquer serviço fúnebre com a maior brevidade. Preços reduzidos. Serviços artísticos garantidos, com presteza. Dispõe de carros funebres modernos e carreta mãonuença para qualquer sociedade beneficente que façam suas compras nesta casa. Fazemos transportes gratis. Abrindo as suas portas, no intuito de servir melhor á classe pobre de João Pessôa, esperando continuar a merecer a preferencia do público, com seus preços baratissimos. Atende-se a qualquer hora.

AV. FLORIANO PEIXOTO, 259
Bairro de Jaguaribe

MOTORISTA: — Em qualquer condição, ha sempre uma preferência de transito, a preferência do transito cabe aos veículos que mantêm a linha a direita, quando em movimento (I. T.)

SÁBADO ! — NO "PLAZA" — SÁBADO !

Douglas Fairbanks Jr.
(Presentemente no Brasil em missão especial dos Estados Unidos)
E' o interprete principal do magistral filme

ETERNO HORIZONTE

Irmãos contra irmãos !... Nem o carinho da mulher amada póde detê-los de cumprir o seu dever !

ETERNO HORIZONTE

DOUGLAS FAIRBANKS JR. — BASIL RATHBONE — LIONEL ATWILL — BARBARA O'NEIL — C. AUBREY SMITH

Poderoso drama ! — Emocionante espetáculo ! — Gloriosa aventura !

Amanhã ! no "Plaza"

Wayne Morris
No formidavel filme da WARNER

CAMPEÃO A' FÔRÇA

FILME DA MOCIDADE PARA A MOCIDADE !
ALEGRIA! COMEDIA! AMÔR!

HOJE ! NA "SESSÃO COLOSSO" DO "PLAZA" — HOJE A'S 7 HORAS --- 1$100

DOIS FILMES ! ! ! A PREÇOS POPULARES ! — GASTE MENOS... DIVIRTA-SE MAIS !

1.º — MOCIDADE SEM LAR — com Anne Shirley — "R. K. O. Radio"
2.º — TRIPULANTES DO CÉU — com Annabella

Matinée hoje no "Plaza" ás 4 horas

1$000

A MORTE ME PERSEGUE

JAMES CAGNEY
GEORGE RAFT
Imp. até 18 anos

SANTA ROSA — Hoje ás 7½ — Preço 1$100

Continuação (3.ª série) do fantástico romance

FLASH GORDON NO PLANETA MARTE

O melhor seriado em exibição nesta capital e mais o ótimo "far-west"

O CANÁRIO DA SERRA

Com o "cow-boy" cantor BOB BAKER

Sábado ! — O CORCUNDA DE NOTRE DAME

QUINTA-FEIRA !
Dois filmes !
CORAÇÃO DO NORTE
e
TRES MOÇAS SABIDAS

PELO DESENVOLVIMENTO DA AVIAÇÃO NA PARAÍBA

Prossegue a campanha do "S. C. Cabo Branco" — Eleva-se a 8:187$333 a quantia até ontem subscrita — Um telegrama do sr. Assis Chateaubriand — A adesão do Liceu Paraibano e o movimento na classe estudantal

CONTINUOU ontem, com a maior animação, a campanha promovida pelo "S. C. Cabo Branco" com o fim de ser adquirido mais um avião de treinamento para o *Aéreo Clube da Paraíba*.

Dia a dia cresce o número de pessôas que prestigiam aquela nobre iniciativa, a ponto de julgarmos que, em breve espaço de tempo, ela estará plenamente vitoriosa.

Assim, o presidente do "S. C. Cabo Branco" recebeu ontem donativos da Caixa Central de Crédito Agricola e seus auxiliares, dos empregados de Soares de Oliveira & Cia., dos operários e empregados de Fraimam & Cia., e dos comerciantes Antonio Tourinho Pais Barreto e Salustiano de Andrade, que somaram o expressivo total de 1:398$500.

Como se vê, foi a mais alta arrecadação feita num só dia, no decorrer da béla campanha cívica que vem empolgando a população pessoense.

A contribuição da Caixa Central foi de 500$000, enquanto que a dos seus auxiliares registou 163$000.

A cooperação dada ao movimento pelos auxiliares de Soares de Oliveira & Cia., somou 100$000.

Outra valiosa contribuição foi a que remeteram os operários e auxiliares de Fraimam & Cia., no valor de 135$000, relativa a um dia de serviço de cada um dos ofertantes.

Finalizaram a lista dos contribuintes de ontem os comerciantes Antonio Tourinho Pais Barreto e Salustiano Andrade que, com vários de seus amigos, enviaram ao sr. Basileu Gomes, presidente do S. C. Cabo Branco", a importancia de 500$000.

Dêste modo, a quantia subscrita para a aquisição do avião "Cabo Branco", a ser doado ao *Aéreo Clube da Paraíba*, registou no dia de ontem o total de 8:187$333.

A ADESÃO DO LICEU PARAIBANO

Hoje temos a assinalar no desenvolvimento da campanha em pról da aviação civil a adesão do Liceu Paraibano representado nos seus corpos docente e discente e funcionários.

E' gesto de alta significação patriótica, que certamente muito concorrerá para o êxito do movimento, na qual já se regista a cooperação sadia e entusiástica da mocidade estudiosa. Seria de desejar agora que essa atitude fôsse imitada também pelos outros membros do magistério paraibano, de maneira a que, na campanha desenvolvida pela mocidade cuja formação decorre do esforço e da dedicação do professorado, se consignasse também a sua contribuição não só moral como pecuniária.

UM TELEGRAMA DO SR. ASSIS CHATEAUBRIAND

A propósito da visita feita pelo *Aéreo Clube do Recife* ao seu congenere desta capital, o jornalista Assis Chateaubriand transmitiu ao interventor Ruy Carneiro o despacho infra:

"*SÃO PAULO* 1. Interventor Ruy Carneiro — João Pessôa — Recebí desvanecido, em Uberaba, o telegrama do caro amigo acerca da visita do Aéreo Clube de Pernambuco á nossa querida Paraíba. O desenvolvimento de intercambio dos aéreos clubes é um fator preciso de estímulo á Aviação. O avião "Campos Sales", doado pelo Interventor de S. Paulo á nossa terra concluiu as últimas experiencias do motor, aliás, até aqui, altamente satisfatórias. Contamos batiza-lo até dez de junho corrente. Pergunto se será possivel a sua vinda. Sauds. cords. *Assis Chateaubriand*".

O MOVIMENTO ENTRE OS ESTUDANTES

O movimento que a classe estudantina vem promovendo em favor do aéreo Clube de João Pessôa está assumido vastas proporções, abrangendo todo interior do Estado com a solidariedade dos Centros Estudantais de Campina Grande e Cajazeiras, congregando assim todas as vontades juvenis para o êxito da grande cruzada pela aviação civil.

VISITAS A ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Em reunião realizada ontem no "Centro Estudantal do Estado da Paraíba" a Comissão Central deliberou dar maior eficiencia á propaganda da campanha em pról da aviação na Paraíba, promovendo visitas a todos estabelecimentos de ensino secundários, primários, técnico-profissional e particulares.

A Comissão Central, visitará hoje ás 19,30 horas os Grupos Escolares "dr. Tomaz Mindelo" e "Antonio Pessôa", tendo sido designada a seguinte representação; srtas Iolanda Lopes, Nieli Camboim, Orlandina Barbosa, Maria de Lourdes, Dauro Torres, Policarpo Lima, Manuel Simões, Samuel Souto Maior Filho, Valter Galvão, Wilson Paiva, Manuel Azevedo, Enaldo Soares, Edivaldo Cavalcanti, Aluisio Benevides, Sadoca Souto Maior, Jaques Torres, Elio Galvão e Heraldo Galvão, os quais deverão se reunir antes, ás 19 horas, na séde do "Centro Estudantal do Estado da Paraíba".

DOS ESTUDANTES PESSOENSES AOS SEUS COLEGAS DE CAMPINA GRANDE

Em data de ontem o presidente da Comissão Central, passou o seguinte telegrama ao presidente do Centro Estudantal Campinense:

"João Pessôa, 2 — Centro Estudantal Campinense: A mocidade estudiosa da Paraíba, acompanhando com carinho, entusiásmo e patriotismo o desenvolvimento da aviação em nosso querido Estado, está vivendo horas de indizivel alegria, notando-se em todo estudante um ardor incontido para um único fim: "trabalhar pelo Brasil". Estamos certo de que nesta ardorosa campanha a mocidade de João Pessôa marchará lado a lado com a mocidade estudiosa da "Rainha da Borburêma" para que amanhã êsses passaros enormes, guiados por patrícios nossos, abnegados e patriótas, cortem o céu azul do Brasil, levando a todas as direções a civilização e o progresso, demonstrando nossa capacidade técnica e o nosso orgulho de haver contribuido para o bem da humanidade oferecendo ao mundo um dos mais eficientes e rápidos meios de transporte. Saudações *Damasio Franca*, presidente da Comissão Central".

"FESTA DO CHITÃO"

E' o grande baile que o "S. C. Cabo Branco" vai oferecer na noite de S. João á sociedade pessoense

O "S. C. CABO BRANCO", na noite de São João, vai oferecer á nossa alta sociedade a "Festa do Chitão" que, segundo o programa aprovado pela diretoria do clube alvi-celeste, está destinada a ser um dos mais notaveis acontecimentos elegantes do ano.

A séde de campo do Cabo Branco, afastada como é do centro da cidade, presta-se admiravelmente para uma noite joanina, suscepitvel de ser adaptada a um ambiente de acôrdo com a tradição nordestina.

A "Festa do Chitão", ontem á noite anunciada aos sócios do Clube, após a resolução tomada pela Diretoria, atraiu imediatamente as atenções de todos.

O baile joanino do "S. C. Cabo Branco", em que predominará a caracteristica matuta, será franqueado aos sócios que apresentarem o recibo n.° 5, correspondente ao mês de maio, os quais poderão desde já reservar as suas mêsas na séde central.

Os cavalheiros poderão comparecer em trajes matutos (brim mescla), **smoocking**, **diner** e **summer jacket**, sendo permitido o branco a rigôr.

Para as senhoras e senhoritas é obrigatório vestido de baile, de chitão, podendo, entretanto, apresentar-se a carater.

— Os filhos e hospedes dos sócios deverão, á entrada da séde de campo, na noite de São João, exibir as senhas de ingresso, as quais serão fornecidas pelo dr. Abelardo Jurema, diretor social interino, de acôrdo com a letra dos estatutos.

SOCIEDADE DE ASSISTÊNCIA AOS LAZAROS E DEFÊSA CONTRA A LEPRA

Eleita, ontem, a sua nova diretoria, sendo aclamada presidente de honra a exma. sra. Alice Almeida Carneiro

Na sala das sessões da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraiba, gentilmente franqueada pelo seu presidente, reuniu-se, ontem, á noite, em reunião de assembléia geral, a Sociedade de Assistência aos Lázaros e Defêsa contra a Lepra.

Procedida a eleição da nova diretoria da *SALDCL*, ficou a mesma assim constituida:

Presidente — sra. Aurea Campos Magalhães; 1.° vice-presidente — sra. Rafaela Di Lascio; 2.° vice-dito — sra. Laura Arcovêrde; 1.° secretária — senhorita Laudicéia Maciel; 2.° dita senhorita Leonor Arcovêrde; 1.° tesoureira — sra. Marcia Luna e 2.° dita — sra. Irene Gouveia de Almeida.

Vogais — Sras. Hilda Peixôto de Vasconcêlos e Tereza Gioia.

Consêlho deliberativo — Drs. Abelardo André dos Santos, Giovani Gioia, José da Silva Candido, Newton Lacerda, Walfrêdo Guedes Pereira, Edson de Almeida e Josa Magalhães, srs. prof. Coriolano de Medeiros, João Celso Peixôto de Vasconcêlos, Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, Coralio Soares, dr. Odivio Duarte, Einer Swendsen, dr. Lauro Wanderlei, João Vasconcêlos, dr. Orris Barbosa, Everaldo Leão, Manuel Soares Londres, drs. Hermenegildo Di Lascio, Leonardo Arcovêrde, José Joffily, Mateus de Oliveira e Ademar Londres, fc°. Sales, José Araújo, prof. J Vinagre, drs. Mario Porto e José Frutuoso Dantas, João Climaco Monteiro da Franca drs. Higino Brito e Dorgival Mororó, Basileu Gomes, dr. Antonio de Avila Lins, José de Barros Moreira, Abilio Dantas e sra. Amando Sá.

Consêlho fiscal — Dr. Janduí Carneiro e srs. Joaquim Cavalcanti de Albuquerque e Einer Svendsen.

Presidente de honra — Por proposta da sra. Aurea Campos Magalhães foi aclamada presidente de honra da Sociedade de Assistência aos Lázaros e Defêsa contra a Lepra a exma. sra. Alice Almeida Carneiro.

— Ficou marcado o dia 6 do corrente, ás 19,30, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, á rua Epitácio Pessôa, 42, 1.° andar, a posse da Diretoria recem-eleita, estando convidados todos os sócios para assistí-la.

PEDESTRE: — Procure se conduzir sempre dentro das regras de transito, a contravenção dessas regras ocasiona muitas vezes a morte. (I. T.)

"CENTRO DE SAÚDE", DE SAPE'

As providências do prefeito Osvaldo Pessôa referentes á instalação daquele hospital

Entregue á orientação do prefeito Osvaldo Pessôa, o municipio de Sapé vem experimentando uma fáse animadora de progresso o que bem exprime o acerto do áto do interventor Ruy Carneiro, escolhendo aquêle digno conterraneo para as funções em aprêço.

O período da administração Osvaldo Pessôa assinala-se, já, por diversas realizações plausiveis, que bem consultam aos interesses daquela comuna paraibana.

Dentro dêsse programa de ação, a edilidade de Sapé acaba de voltar as suas vistas para a saúde da população local, tomando uma providencia realmente meritória, no que concerne a tão importante problêma.

Trata-se do seu propósito em dotar, o mais breve possivel, o municipio de um "Centro de Saúde", dentro das exigencias que caracterizam a finalidade médico-social dos estabelecimentos dessa natureza.

No mesmo sentido, o prefeito Osvaldo Pessôa baixou, ontem, um decreto, desapropriando um prédio para a instalação do mesmo hospital, cuja manutenção ficará a cargo da Prefeitura, com a cooperação dos elementos representativos do referido municipio, especialmente os agricultores e criadores.

A direção do "Centro de Saúde" será confiada ao dr. Alceu Colaço, conhecido médico com atividade profissional em Sapé.

NOTAS DE PALÁCIO

Ontem, á tarde, estiveram no Palácio da Redenção, sendo recebidos pelo interventor Ruy Carneiro, o engenheiro Leonardo Arcoverde, chefe do 2.° Distrito da Inspectoria de Obras Contra as Sêcas, nêste Estado; engenheiro Mário Brant Pereira; drs. Lauro Vanderlei, Luciano Ribeiro de Morais, Newton Lacerda, José Targino Teixeira, Corálio Soares de Oliveira e José Martins Ribeiro; industrial João Amorim, srs. Walter Weitz, Izaias de Souza do O', E. J. Lepki, Antonio Gondim e Francisco de Oliveira Maia; sras. Hida Rosário Arruda, Inês de Castro e Maria José Milanês; senhoritas Raimunda Silva e Maria Bernadete Fonsêca.

—

Em companhia do sr. Manuel Francisco Monteiro, esteve, também, na tarde de ontem, em Palácio, em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, o industrial Massilon Pinto Souza, diretor da Companhia Mineração de Picuí.

PREFEITOS MUNICIPAIS NESTA CAPITAL

Encontram-se, nesta capital, os prefeitos Osvaldo Pessôa, de Sapé, Pedro de Almeida Rocha, de Conceição; Sebastião Vital Duarte, de Esperança; Ozório de Aquino, de Guarabira e Tiburtino Rabêlo de Sá, de Ingá.

Os referidos edis estiveram, ontem, no Palácio da Redenção, tratando de interesses de seus municipios, junto ao sr. Interventor Federal

O ANIVERSÁRIO DO CORONEL MAGALHÃES BARATA

Ocorreu, ontem, o aniversário natalicio do coronel Joaquim Magalhães Barata, chefe da 21.ª Circunscrição de Recrutamento de Pernambuco e figura das mais distinguidas no seio da sua classe.

Nome bastante radicado em nossa terra, onde conviveu largo tempo, exercendo o Comando da Guarnição Federal, o coronel Magalhães Barata fez jús ás maiores provas de conceito e simpatia da sociedade paraibana, dadas as qualidades pessoais que o destacam.

Pelo motivo, amigos e admiradores do digno militar ofereceram-lhe um banquête no "Grande Hotel", do Recife, tendo ainda sido enviadas daqui inúmeras mensagens de felicitações a s. s.

Departamento de Saúde Pública Municipal de Laranjeiras

Iniciada, ha cerca de um mês, a administração do prefeito Francisco Rangel, em Laranjeiras, se traçou um programa inteligente e eficaz, com que vem atendendo aos interêsses daquêle município.

Entre os problemas com que a referida administração entrou logo em contacto destaca-se o referente á saúde pública, ao qual vem dando a maior atenção.

Assim procurando servir áquela coletividade, o prefeito Francisco Rangel acaba de criar o Departamento de Saúde Pública Municipal, o qual abrange o posto de higiêne e os serviços de puericultura e lactário.

O áto do Prefeito de Laranjeiras é dêsses que realmente consultam ao bem público, sendo digno dos aplausos gerais dos seus municipes.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA VISITOU OS "ESTABELECIMENTOS MALLET", DO EXÉRCITO

Também o Arsenal de Guerra da Ilha do Cajú recebeu a visita do Chefe do Govêrno

RIO, 2 (A. N.) — O Presidente da República, acompanhado do Ministro da Guerra, visitou hoje, ás 10 horas, os "Estabelecimentos Mallet", situados no antigo prado do Jockey Clube, onde serão alojados os depósitos de material de engenharia, sanitário, veterinário e de transmissões do exército.

Dalí, o Chefe do Govêrno visitou o Arsenal de Guerra localizado na práia do Cajú, a fim de examinar as óbras do novo estabelecimento sendo recebido pelos diretores do Arsenal.

Num dos pavilhões, o presidente Getúlio Vargas foi alvo de carinhosa manifestação por parte dos operários e filhos dos trabalhadores.

Uma senhora aproximando-se do Presidente solicitou a matricula gratuíta para uma criança, ao que s. excia. recomendou fôsse atendida.

No gabinête do Diretor do Arsenal foi servido um *cook-tail*, falando o coronel Espinola do Nascimento, que saudou o Presidente da República, acentuando o estímulo que a sua presença naquela hora de trabalho continua para todos, oficiais e operários.

O Chefe do Govêrno agradecendo, salientou a magnífica impressão que tivéra da visita.

Antes de se retirar, o Presidente Vargas teve oportunidade de examinar ainda a planta de urbanização de Ponta do Cajú, ouvindo detalhes técnicos sôbre o futuro embelezamento daquele local.

PEDESTRE: — Quando quizer sair do passeio, faça com atenção, repare se algum veiculo se aproxima. (I. T.)

A HOMENAGEM DOS ACIONISTAS DO BANCO DO BRASIL AO INTERVENTOR RUY CARNEIRO

Em uma de nossas edições anteriores ,tivemos ocasião de registar a homenagem que os acionistas do Banco do Brasil, em sessão de assembléia geral, prestaram ao interventor Ruy Carneiro, aprovando na áta dos seus trabalhos um voto de agradecimento a s. excia., cuja relevante atuação, naquêle importante estabelecimento de crédito, foi, na mesma áta, exaltada de maneira expressiva.

Congratulando-se com o interventor Ruy Carneiro por essa significativa, homenagem o sr. Francisco José das Neves ,proprietário no municipio desta Capital, enviou ao Chefe do Govêrno a seguinte carta:

"Engenho dos Prazeres (Vila do Conde), 29 de março de 1941 — Exmo. sr. dr. Ruy Carneiro: Aceite os meus parabens, pelas palavras que ficaram escritas na áta da Assembléia, do maior estabelecimento de crédito do País, homenagem prestada a v. excia., e na qual se reconhece a grande capacidade de trabalho, de que é portador. — Saudações. — *Francisco José das Neves*".

"Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba"

SUA REUNIÃO ORDINARIA DE AMANHÃ

Realizar-se-á, amanhã, mais uma reunião ordinária da "Sociedade de Medicina e cirurgia da Paraíba".

O presidente pede o comparecimento de todos os sócios a essa sessão que se realizará ás 20 horas, na séde respectiva, á rua das Trincheiras.

PEDESTRE: — Entre veículos em movimento conserve-se imovel. (I. T.)

NOTICIAS TELEGRÁFICAS DO PAÍS

NOMEADO ADIDO MILITAR NO CHILE O TTE. CEL. JUAREZ TAVORA

RIO, 2 (A. N.) — O Presidente da República assinou decretos na Pasta da Guerra exonerando do cargo de adido militar e de aeronáutica junto á embaixada do Brasil no Chile, o tte. cel. José Alves de Magalhães; e das mesmas funções na Embaixada do Perú e Legação do Equador, o major Hiraldo Egyeiras.

Por outros decretos, o Chefe do Govêrno nomeou o tte. cel. Juarez do Nascimento Fernandes Távora para o cargo de adido militar á nossa Embaixada no Chile; e para identicas funções junto ás missões diplomaticas brasileiras no Perú e no Equador, o major Eleutério Brum Ferliche.

NUMA CIDADE PAULISTA A TEMPERATURA ATINGIU 7 GRAUS ABAIXO DE ZERO

RIO, 2 (A. N.) — De ontem para hoje caiu consideravelmente a temperatura na região de Campos de Jordão, no Estado de S. Paulo.

O termometro durante as primeiras horas da madrugada acusou 7 gráus abaixo de zéro.

Durante a noite a temperatura minima foi de três gráus.

REGRESSOU O GOVERNADOR DO ACRE

RIO, 2 (A. N.) — Pelo avião da "Condor", regressou ao Acre o governador Epaminondas Martins, que aqui esteve tratando de interesses daquêle Território.

OS NAUFRAGOS DO "INSPETOR BENEDITI"

RIO, 2 (A. N.) — O vapor "Bebo" chegado ontem, á tarde, aqui, trouxe vários náufragos do vapor argentino "Inspetor Beneditı", naufragado nas costas do Rio Grande devido ao violento temporal.

Os náufragos, em numero de 8, encontram-se em lamentavel estado, pois passaram cinco dias sem dormir e sem comer, á mercê das ondas bravias.

Farmácia de plantão

Está de plantão, hoje, a FARMÁCIA DO PÔVO, á rua Duque de Caxias.